



MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR: **MUMBAI E BANGALORE**

MARÇO: 2023



Programa
Diplomacia
Inovação



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES

Sobre o

PROGRAMA DE DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

Criado pelo Itamaraty, em 2017, o programa busca quebrar os estereótipos vinculados à imagem do Brasil no exterior e mostrar um país que produz conhecimento, produtos e serviços em setores da fronteira científica, com atividades que abrangem acompanhamento de políticas públicas, elaboração de inteligência de mercado, identificação de parcerias, atração de investimentos, apoio à internacionalização de empresas de tecnologia, mobilização da diáspora científica e tecnológica brasileira no exterior, bem como fomento à colaboração entre parques tecnológicos e ambientes de inovação brasileiros e estrangeiros.

Mais informações:

<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/programa-de-diplomacia-da-inovacao>



Estudo elaborado pelo Consulado-Geral do Brasil em Mumbai. Direitos reservados. O Consulado-Geral do Brasil em Mumbai é titular exclusivo dos direitos de autor do presente estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.



Apresentação da série

MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR

Nos últimos anos, o Brasil registrou aumento significativo no número de startups, em paralelo ao amadurecimento dos ambientes promotores de inovação, às melhorias no quadro normativo e à atração recorde de investimentos para o setor de empreendedorismo inovador. Para que essa curva ascendente se mantenha, considera-se que a internacionalização deva ser meta cada vez mais presente por todos os integrantes do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação (SNCTI). Internacionalização não é apenas o início de operações comerciais no exterior, atração de investimentos ou formação de parcerias, mas também abarca o estabelecimento de conexões, o descobrimento de tendências, e a teste de ideias e produtos, que impactam na viabilidade e sustentabilidade de projetos e soluções tecnológicas, mesmo que tenham aplicação apenas em território nacional.

O mapeamento das características dos ambientes promotores de inovação no exterior, que engloba o levantamento dos ecossistemas de inovação e dos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores existentes em determinado local, consiste em passo inicial para a jornada de internacionalização de empresas brasileiras de base tecnológica ou de outros integrantes do SNCTI, pois são essenciais para a construção de um plano de expansão internacional e mesmo para validação do modelo de negócios e soluções tecnológicas em mercados estrangeiros. A escolha de um destino dependerá de avaliação baseada no exame da legislação, barreiras, incentivos, apoio de ambientes promotores de inovação e traços da própria cultura local.

O Itamaraty, por meio de sua rede de Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTECs) em embaixadas e consulados ao redor do mundo, detém capacidade privilegiada de coletar informações, identificar oportunidades, bem como de realizar análises sobre os ambientes promotores de inovação em que estão inseridos.

A série "Mapeamentos de Ambientes Promotores de Inovação no Exterior", elaborada no âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação (PDI) do Itamaraty, busca oferecer inteligência de mercado útil aos atores do SNCTI. Espera-se que esses estudos contribuam para a estratégia de internacionalização de startups e outros agentes de inovação brasileiros.

ÍNDICE

06

PREFÁCIO

08

BANGALORE: O CENTRO
DO ECOSISTEMA DE
INOVAÇÃO INDIANO

10

ENTIDADES
GOVERNAMENTAIS

23

PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS DE
INCENTIVO DE FOMENTO À
PESQUISA E AO APOIO A
STARTUPS

32

PRINCIPAIS ASSOCIAÇÕES DE
PARQUES TECNOLÓGICOS,
INCUBADORAS, INSTITUTOS
DE PESQUISA E AMBIENTES
DE INOVAÇÃO

53

FUNDOS DE CAPITAL DE
RISCO (“VENTURE
CAPITAL”)

64

PRINCIPAIS STARTUPS

82

MEIOS DE
COMUNICAÇÃO
ESPECIALIZADOS

84

PRINCIPAIS EVENTOS NA
ÁREA DE CTI

89

SINERGIAS ENTRE OS
ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO NO
BRASIL E NA ÍNDIA



Prefácio

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM MUMBAI E BANGALORE

O Consulado-Geral do Brasil em Mumbai conta em sua jurisdição com dois estados que se destacam na Índia: Maharashtra, cuja capital é Mumbai, como centro econômico e financeiro; e Karnataka, cuja capital é Bangalore, como centro de ciência, tecnologia e inovação. A jurisdição inclui também Goa, estado com forte influência portuguesa, que hoje busca atrair startups e desenvolver um ecossistema de inovação no estado.

Maharashtra responde por cerca de 14% do PIB do país, é primeiro entre os 28 estados, e Karnataka por cerca de 9%, sendo o terceiro em importância. Em 2021, os dois estados juntos ostentavam um PIB da ordem de USD 640 bilhões, maior do que o da Suécia (USD 630 bilhões), Bélgica (USD 594 bilhões) e Argentina (USD 487 bilhões), para citar alguns parceiros prioritários do Brasil.

Nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, objeto do presente mapeamento, os estados de Maharashtra e Karnataka têm atraído iniciativas inovadoras em comércio digital, biotecnologia, tecnologia da saúde e indústria farmacêutica, fintechs, inteligência artificial, e no setor aeroespacial. A seção de startups deste documento indica algumas das principais empresas nesses setores, selecionadas a partir de seu valor de mercado.

Consulado-Geral em
MUMBAI

O presente mapeamento apresenta os aspectos mais relevantes do ecossistema de inovação de Maharashtra e Karnataka em capítulos dedicados às entidades governamentais; aos programas de incentivos de fomento à pesquisa e ao apoio a startups; aos principais parques tecnológicos, incubadoras, institutos de pesquisa e ambientes de inovação; aos fundos de capital de risco; às startups; aos eventos na área de C, T & I; à cidade de Bangalore; e aos meios de comunicação especializados.

Vale sublinhar que as áreas de CTI da Índia como um todo e de Maharashtra, Karnataka e Goa, em particular, não só contam com recursos abundantes dos governos federal e estadual, mas com aportes maciços de aceleradoras, incubadoras e fundos de capital de risco internacionais, sobretudo norte-americanos.

Em linhas gerais, o segredo do surpreendente desenvolvimento de Maharashtra e Karnataka nas áreas de CTI está nas universidades locais, como a IIT Mumbai e a Universidade de Bangalore. Estas não só fornecem graduados para as indústrias e todo o ecossistema de inovação indiano, como também são as principais originárias das mais de 75 mil startups espalhadas pelo país.

Grande número dos formandos por essas universidades sai para programas de pós-graduação nos principais centros de excelência no mundo e, a partir destes, acabam se tornando os responsáveis pela criação de startups - cerca de 40% das startups dos Estados Unidos são dirigidas por indianos - e até os dirigentes de multinacionais, como a Alphabet (Google), Microsoft, Chanel, Adobe, IBM, Micron Technology, Palo Alto Networks e Mastercard.

Em vista da evidente importância do ecossistema de inovação nos estados de sua jurisdição, o Consulado-Geral em Mumbai passará a contar com um Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC) a partir de 2023. Os dados de contato estão disponíveis ao final deste documento e podem também ser consultados na página eletrônica do Consulado-Geral em Mumbai.

João de Mendonça Lima Neto, Cônsul-Geral
Rui Santos Rocha Camargo, Cônsul-Adjunto

Bangalore: o centro do ecossistema de inovação indiano

A Índia hospeda a sede de mais de 75 mil startups, cujo investimento recebido desde 2014 é estimado em USD 120 bilhões, dos quais USD 38,5 bilhões apenas em 2021. Dentre essas empresas, 106 detém valor de mercado superior a USD 1 bilhão (unicórnio), o que coloca a Índia como o terceiro maior detentor de unicórnios do mundo. Estima-se que até 2025 o número de startups atinja 100 mil e que essas empresas empreguem 3,6 milhões de pessoas. Caso a projeção se verifique, a Índia poderia se tornar a segunda maior detentora de empresas do gênero no mundo, atrás apenas dos EUA.

O ecossistema indiano de inovação conta com cerca de 520 aceleradoras e incubadoras, 500 investidores institucionais e 2000 investidores ativos. Convém recordar, entretanto, que o capital indiano representa apenas 10% dos investimentos no setor. Em sua larga maioria, o investimento em inovação realizado em território indiano tem sua origem em grandes empresas de tecnologia e fundos “venture capital” estadunidense. As demais economias desenvolvidas também investem ativamente no ecossistema, ainda que em ordem de grandeza que não pode ser comparada à presença estadunidense.

Estima-se que a cidade de Bangalore concentre cerca de 40% do ecossistema de inovação indiano, hospedando 50% dos unicórnios, e detém o maior número de escritórios de firmas de capital de risco do país (superando cidades como Delhi e Mumbai). A cidade também é o principal destino de investimentos em inovação na Índia, havendo recebido cerca de USD 21 bilhões em 2021 (metade do total indiano). O “Global Startup Ecosystem Report”, publicado em maio de 2022, listava Bangalore como a 5ª principal cidade do mundo em termos de capital de risco no primeiro semestre de 2022 (as quatro primeiras eram: São Francisco / Bay area, Nova York, Londres e Boston), havendo recebido USD 7,5 bilhões de “venture capital” entre janeiro e maio de 2022. No início de 2023, a cidade registrava investimentos de risco no total de 10,2 bilhões em 2022 (uma vez mais, cerca de metade do total investido na Índia).

A proeminência tecnológica da cidade motivou o estabelecimento de 450 laboratórios de pesquisa e escritórios das principais empresas multinacionais (400 das 500 empresas listadas na “Fortune 500” operam escritórios na cidade). Adicionalmente, o rápido desenvolvimento do ecossistema de inovação de Bangalore reflete-se na composição de seu mercado de trabalho. A cidade, com 11 milhões de habitantes, detém hoje 200 mil profissionais expatriados, número elevado para os padrões indianos. Estima-se em 100 mil o número de PhDs e em 300 mil o número de engenheiros que trabalham com semicondutores (“chip design”), 15 mil engenheiros aeronáuticos e 30 mil engenheiros mecânicos. O crescimento econômico e demográfico, entretanto, tem criado desafios para a precária infraestrutura urbana, que não acompanhou o desenvolvimento da cidade.

Entidades governamentais

O governo indiano tem papel preponderante nos investimentos em pesquisa e desenvolvimento na Índia, respondendo por cerca de 60% do total, de acordo com o banco central indiano (Reserve Banco of India - RBI). Os recursos são canalizados também para o ecossistema de inovação indiano, que se beneficia direta e indiretamente dos recursos públicos investidos em pesquisa. Diferentes observadores e analistas consideram que a oferta de mão-de-obra qualificada seja o principal fator para o crescimento do setor de tecnologia da informação no país. Sua concentração na cidade de Bangalore deve-se principalmente às instituições, em sua maioria públicas, de ensino superior presentes na cidade que formam engenheiros qualificados em grande quantidade.

A presença dos governos federal e estaduais indiano no ecossistema de inovação, entretanto, não se limita aos cursos de graduação, havendo uma ampla rede de instituições e iniciativas dedicadas ao sistema, notadamente, nos estados de Karnataka e Bangalore. As linhas de ação dos programas estaduais abrangem apoio financeiro direto, incentivos fiscais, apoio operacional e isenções de marcos regulatórios (conferir, por exemplo, a Lei da Autoridade de Inovação de Karnataka, 2020).

Em estudo recente do RBI, o principal papel de instituições governamentais no ecossistema de inovação é descrito como o de formular políticas que estimulem a inovação, assegurar a remuneração de esforços de empreendedorismo e criar o marco regulatório que apoie a pesquisa de ponta em universidades e instituições privadas. Nesse contexto, tanto o governo federal quanto o estadual têm envidado esforços no sentido de incentivar a inovação por meio de programas específicos. Nos estados de Maharashtra e Karnataka há uma proliferação de iniciativas que objetivam atrair o crescente número de startups nascentes para suas principais cidades.

Os empreendedores avaliam de maneira heterogênea a eficácia desses programas. Pesquisa realizada pela INC 42 , principal veículo de comunicação do setor na Índia, revelou que 57% dos fundadores de startups indianos são céticos em relação a instituições públicas do ecossistema de inovação e 49% manifestaram que mudanças regulatórias bruscas afetam negativamente o ecossistema. No entanto, 58% são otimistas em relação às políticas regulatórias para o setor.

Neste relatório estão listadas iniciativas em âmbito estadual. Importantes iniciativas em âmbito federal, como a “Startip India Initiative”, foram incluídas no relatório elaborado pela Embaixada em Nova Délhi, disponível em:

<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/MapeamentosdeAmbientesPromotoresdeInovaonoExteriorFINAL.pdf>

Diretoria de Tecnologia da Informação (DIT), Governo de Maharashtra.

Directorate of Information Technology (DIT), Government of Maharashtra.

A Diretoria realiza projetos de infraestrutura de tecnologia da informação (TI) e governança eletrônica do DIT, incluindo vários Projetos de Modo de Missão (MMPs) sob o Plano Nacional de e-Governança (National e-Governance Plan - NeGP) do governo indiano.

O departamento também empreende iniciativas para criar uma melhor infraestrutura de TI e serviços de fácil utilização para o cidadão. O DIT também promove projetos de governança eletrônica de última geração, que levam à melhoria da qualidade de vida nos municípios do estado.

O governo do estado de Maharashtra tem adotado crescentemente a utilização de TI para aprimorar seus mecanismos de governança e promover inclusão digital. Maharashtra é um dos estados "líderes" no ranking de prontidão eletrônica (e-Readiness ranking) da Índia. Quando se trata de usar novos sistemas tecnológicos em áreas urbanas e rurais, Maharashtra se saiu melhor do que muitos outros estados do país, ao disponibilizar interfaces modernas e de fácil acesso aos usuários, inclusive à população rural.

Pessoa de contato: Shri. S.V.R.Srinivasan, Secretário Principal

+91 022 2202 6534

psec.it@maharashtra.gov.in

<https://it.maharashtra.gov.in/>

Corporação Financeira do Estado de Karnataka (KSFC)

Karnataka State Financial Corporation (KSFC)

A Karnataka State Financial Corporation (KSFC) é uma instituição financeira de nível estadual estabelecida pelo governo do estado no ano de 1959 sob a Lei das Corporações Financeiras do Estado (1951) para atender às necessidades financeiras de longo e curto prazo de pequenas e médias empresas (PMEs) no estado de Karnataka. A corporação já apoiou mais de 174.000 beneficiários com aportes cumulativos de mais de USD 170 milhões, dos quais 50% foram destinados ao financiamento de pequenas indústrias. Sua atuação foi fundamental para o desenvolvimento dos setores de serviços e industrial no estado. Grandes empresas globais do setor de tecnologia como INFOSYS, BIOCON, MTR Foods, BPL Índia, carros elétricos Reva e muitas outras startups foram financiadas inicialmente com o apoio da corporação. A KSFC também atua como catalisador de vários programas para desenvolver o ecossistema industrial no estado.

Pessoa de contato: Dr. Ekroop Caur, Diretor Administrativo

+91 080 2225 0137

md.ksfc@karnataka.gov.in

<https://ksfc.karnataka.gov.in/english>

Departamento de Eletrônica, Tecnologia da Informação, Biotecnologia e Ciência e Tecnologia, Governo de Karnataka

Department of Electronics, Information Technology, Biotechnology and Science and Technology, Government of Karnataka

O departamento, por meio de suas iniciativas, tem promovido o estado de Karnataka, tornando-o o destino preferido para empresas que desenvolvem tecnologias de ponta na Índia. Suas atividades destinam-se a criar um ambiente conducente à inovação em eletrônica, tecnologia da informação, e biotecnologia. O departamento é pioneiro na elaboração de políticas específicas para inovação nesses setores e tem sido particularmente ativo na promoção do setor de biotecnologia.

Pessoa de contato: Dr. E.V. Ramana Reddy, secretário-chefe adicional do governo

+91 080 2228 0562

itbtsec@karnataka.gov.in

<https://itbtst.karnataka.gov.in/english>

Sociedade de Inovação do Estado de Maharashtra (MSINS)

Maharashtra State Innovation Society(MSINS)

A MSINS é uma agência governamental dedicada a promover o empreendedorismo e o ecossistema de inovação no estado de Maharashtra. Estabelecida sob o departamento de Desenvolvimento de Habilidades e Empreendedorismo do governo estadual, a sociedade visa a fornecer uma plataforma de promoção de inovação para acadêmicos, empreendedores, pesquisadores e governo, aproveitando experiências nacionais e internacionais para promover uma cultura de inovação no estado. A MSINS startups em diferentes níveis. Uma de suas iniciativas de destaque é a Maharashtra Start-up Week, que oferece uma plataforma para startups apresentarem suas soluções inovadoras ao governo de Maharashtra. A sociedade também fornece apoio financeiro a startups por meio de iniciativas como assistência em registros de propriedade intelectual e na condução de testes de qualidade.

Pessoa de contato: Dr. Ramaswami. N , CEO

+91 22 3554 3099

team@msins.in

<https://www.msins.in/>

Centro Fintech de Mumbai

Mumbai Fintech Hub

O Mumbai Fintech Hub (MFH) foi estabelecido pelo governo de Maharashtra para implementar a Política de Fintech do estado. Maharashtra foi o primeiro estado indiano a criar uma política de “fintechs” para apoiar o setor. O hub realiza diversas iniciativas e programas de auxílio ao financiamento de startups. Os atores engajados incluem institutos financeiros, investidores, governo, parceiros de tecnologia, institutos acadêmicos, laboratórios de pesquisa, incubadoras/aceleradores, e associações da iniciativa privada. O MFH já trabalhou com mais de 500 empresas e conduz atualmente cerca de 45 parcerias. Sua rede de parceiros internacionais conta com 35 instituições.

Pessoa de contato: Sr. Aseemkumar Gupta, Presidente

support.fintech@maharashtra.gov.in

+91 22 4512 1900

<https://fintech.maharashtra.gov.in/>

Conselho Estadual de Karnataka para Ciência e Tecnologia (KSCST)

Karnataka State Council for Science & Technology (KSCST)

O KSCST é uma organização autônoma de ciência e tecnologia (C&T) sob o Departamento de Ciência e Tecnologia do governo de Karnataka. Foi um dos primeiros Conselhos Estaduais de C&T a ser criado no país. O estado de Karnataka tem se empenhado em identificar, propor e implementar soluções desafios de gestão pública em domínios como gestão hídrica, educação, energia, meio ambiente, gestão de resíduos e infraestrutura.

+91 080 2334 1652

office@kscst.org.in ; office.kscst@iisc.ac.in

www.kscst.org.in ; www.kscst.iisc.ernet.in

Startup Karnataka, Sociedade de Inovação e Tecnologia de Karnataka (KITS)

Startup Karnataka, Karnataka Innovation & Technology Society (KITS)

O governo de Karnataka estabeleceu uma instituição (“startup cell”) dedicada a promover Bangalore e Karnataka como o principal destino de startups do país. O objetivo é aumentar o alcance das startups no estado por meio de investimentos estratégicos e intervenções políticas. A KITS atua como um balcão único para informações sobre ambiente regulatório, incentivos, eventos e atividades relacionadas. A sociedade busca mobilizar o grande pool de talentos de Karnataka, funcionando como um facilitador para atrair investimentos, formar parcerias internacionais, aprimorar o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras, e incentivar startups.

+91 80 2223 1007

startupcell@karantaka.gov.in ; md.ktech@karnataka.gov.in

<https://startup.karnataka.gov.in/>

Centro de Bioinovação de Bangalore (BBC)

Bangalore Bioinnovation Centre

O Centro de Bioinovação de Bangalore (BBC) é uma iniciativa conjunta do Departamento de Biotecnologia do governo federal indiano e do Departamento de Eletrônica, Tecnologia da Informação e Biotecnologia do Governo de Karnataka. O BBC trabalha em estreita colaboração com a KITS. É um centro de pesquisa e empreendedorismo de última geração que atende às necessidades de startups em ciências da vida. Suas atividades abrangem as áreas de saúde, agricultura, alimentos, nutrição, biotecnologia industrial e biotecnologia ambiental.

Pessoa de contato: Dr. Jitendra Kumar, diretor administrativo

+91 080 285 222 80/90

info@bioinnovationcentre.com

www.bioinnovationcentre.com

Centro de Plataformas Celulares e Moleculares - Departamento de Biotecnologia

Centre for Cellular and Molecular Platforms - Department of Biotechnology

O Centro de Plataformas Celulares e Moleculares (C-CAMP) é uma iniciativa apoiada pelo Departamento de Biotecnologia do Governo da Índia que atua como um facilitador de pesquisa de ponta e inovação nas ciências da vida. O C-CAMP também é membro do Bangalore Life Sciences Cluster (BLiSC ou inStem, que é um instituto de pesquisa dedicado à pesquisa e inovação em ciências da vida).

O C-CAMP se estabeleceu como um centro de inovação e unidade incubadora para pesquisa em ciências da vida, atuando como importante plataforma tecnológica para o setor industrial. O centro apoia empreendedores a desenvolver ferramentas e soluções científicas por meio de seu envolvimento em programas de financiamento (“seed investment”) para startups, programa de mentoria de empreendedores e instalações para incubação de empresas de biotecnologia.

Pessoa de contato: Dr. Talifmarif Saiyed, CEO e diretor

+91 0806718 5100

ccamp@ccamp.res.in

<https://www.ccamp.res.in/>

Célula de promoção de startups (Startup Goa)

Startup Promotion Cell (Startup Goa)

A Célula de Promoção de Startups foi formada sob o Departamento de Tecnologia da Informação do governo de Goa, que atua como agência para registrar, reconhecer e certificar as startups estabelecidas no estado. A Célula de Promoção de Startups também desempenha um papel importante na implementação da Goa Startup Policy, a fim de fornecer apoio estatal direto a empreendedores. A célula já cadastrou mais de 75 startups e apoiou mais de 10 incubadoras estaduais e privadas do estado.

1800 233 5060

spc-dit.goa@gov.in

<https://www.startup.goa.gov.in/index>

Departamento de Tecnologias de Informação, Electrónica e Comunicações (DITE&C), Governo de Goa.

O Departamento foi criado para desenvolver um ecossistema de inovação em tecnologia da informação no estado e para criar uma janela única de acesso aos programas de incentivos do governo. O DITE&C é responsável pelo desenvolvimento de um sistema de governança eletrônica que facilita o acesso de empresas inovadoras a vários departamentos do estado. O Departamento é, nesse sentido, responsável pela implementação de políticas introduzidas pelo governo de Goa para construir um ecossistema de tecnologia da informação competitivo globalmente e promover o crescimento econômico.

Pessoa de contato: Sr. Praveen Volvotkar, Diretor

+91 0832 2221509

dir-dit@goa.nic.in

<https://www.dit.goa.gov.in/index.html>

Programas governamentais de incentivo de fomento à pesquisa e ao apoio a Startups

Nesta seção, o presente mapeamento dedica-se a iniciativas dos governos estaduais que compõem a jurisdição deste consulado, os estados de Maharashtra, Karnataka e Goa. No entanto, é difícil entender muitas das políticas públicas e estratégias corporativas de inovação que vêm sendo adotadas por instituições públicas e privadas, inclusive startups, neste país sem uma breve menção à infraestrutura digital de bens públicos conhecida como '[IndiaStack](#)', que foi introduzida com apoio do governo central, a partir de 2009, e a concomitante emissão de identificações biométricas para os cidadãos indianos (Aadhar).

A IndiaStack é uma arquitetura escalável que objetiva acelerar a adoção de práticas e produtos digitais na Índia. Desde sua introdução, mais de 1,2 bilhão de indianos receberam suas identificações biométricas - Aadhaar - e foram inscritos no projeto de Identificação Universal (UiD). As autoridades indianas e membros do ecossistema de inovação local defendem que consiste na plataforma digital que atingiu um bilhão de utilizadores no menor prazo de tempo.

A infraestrutura IndiaStack parece ter permitido uma abertura mais eficiente de mais de 500 milhões de contas bancárias para cidadãos até então excluídos do sistema bancário formal. Essas contas bancárias foram abertas com o objetivo de facilitar o acesso dos cidadãos ao crédito formal e à transferência direta de benefícios e subsídios do governo. A rápida adoção da plataforma digital promoveu o crescimento vertiginoso de transações digitais, explicando o sucesso comercial logrado por empresas como PayTM e Phone Be (a última, de propriedade do Walmart, arrecadou USD 350 milhões em rodada de investimento concluída em janeiro de 2023).

Camadas de infraestrutura adicionais estão sendo construídas no IndiaStack. Por exemplo, o 'HealthStack' visa permitir que o principal esquema de seguro de saúde da Índia alcance 300 milhões de cidadãos e o 'Digital Sky' se concentra na autorização de planos de voo de drones e pequenos aviões. A perspectiva de milhões de novos consumidores para uma miríade de serviços e produtos digitais apresenta oportunidades comerciais significativas e vem sendo explorada por empreendedores indianos.

Política de startups de inovação do estado de Maharashtra, 2018

Maharashtra State Innovation Startup Policy, 2018

A política de startups do governo de Maharashtra foi criada para consolidar o ecossistema de inovação e empreendedorismo no estado e planeja iniciativas por um período de 5 anos (2018 a 2023). Os objetivos da política consistem em desenvolver 15 incubadoras, com apoio da iniciativa privada e de instituições acadêmicas do estado, e em facilitar a criação de mais de 10.000 startups. A política pretende atingir USD 50 bilhões em investimentos “anjo” e “semente” e criar oportunidades de emprego diretas e indiretas para 500.000 pessoas. A política é implementada, monitorada e avaliada pela Maharashtra State Innovation Society (MSInS).

Documento disponível em:

https://www.startupindia.gov.in/content/dam/invest-india/Templates/public/state_startup_policies/Maharashtra_State_Innovative_Startup_Policy_2018.pdf

Política para Fintechs do estado do Maharashtra , 2018

Maharashtra Fintech Policy, 2018

Maharashtra foi o primeiro estado do país a anunciar uma política específica para o ramo de “fintechs”. O principal objetivo da política é financiar startups do setor por meio de: apoio a despesas operacionais (inclusive aluguel e construção de espaços de “coworking”); custeio de testes de software (“sandbox”); e aporte ao hub Global FinTech. A soma dessas diretrizes pretende compor um fundo destinado a fintechs de USD 2 bilhões por um período de 3 anos. O Mumbai FinTech Hub foi estabelecido para implementar a política e pode ajudar a estabelecer Smart FinTech Centers nas principais cidades do estado.

Documento disponível em:

https://fintech.maharashtra.gov.in/documents/GR_FintechPolicy.pdf

<https://maitri.mahaonline.gov.in/PDF/Fintech.pdf>

Programa de suporte de teste e certificação de qualidade

Quality Testing & Certification Support Scheme

A Maharashtra State Innovation Society introduziu programa para reembolsar 80% dos custos incorridos por startups do estado com registros de testes de qualidade, certificação de produtos e garantia. A iniciativa foi introduzida com o objetivo de aumentar a eficiência das startups incorporadas em Maharashtra no desenvolvimento de produtos, bem como garantir a competitividade nos mercados doméstico e internacional.

Documento disponível em:

<https://msins.in/quality-testing-certification>

<https://msins.in/patent-scheme>

Política de Startups de Karnataka 2022-2027

Karnataka Startup Policy 2022-2027

O Governo de Karnataka formulou a Política de Startups de Karnataka 2022 com o objetivo de posicionar Karnataka como o principal destino para startups no país, fortalecendo seu ecossistema de inovação por meio de intervenções nos principais pilares de suporte: financiamento, incubação, infraestrutura, orientação, aceleração e pesquisa e desenvolvimento. A política visa à constituição de um fundo de capital de risco de USD 1 bilhão para apoiar startups emergentes, inovadoras e de tecnologia profunda (“depp tech”) em inteligência artificial, veículos elétricos, robótica, drones e outras tecnologias disruptivas. O governo do estado estima que a iniciativa apoiará cerca de 25.000 startups nos próximos cinco anos. O programa também prevê até USD 1 milhão em empréstimos diretos a mulheres empreendedoras por meio da “Karnataka State Women Development Corporation”.

Documento disponível em:

https://itbtst.karnataka.gov.in/storage/pdf-files/Startup_Policy_2022-27-Kan_Eng.pdf

Política de design e fabricação de sistemas eletrônicos de Karnataka (ESDM), 2017-2022

Karnataka Electronics System Design & Manufacturing (ESDM) Policy, 2017-2022

O Governo de Karnataka, por meio do Departamento de Biotecnologia e Tecnologia da Informação de Karnataka (KBITS), lançou política de inovação dedicada a sistemas eletrônicos integrados. A política objetiva estimular o crescimento de 2.000 startups de ESDM durante 5 anos, criando 2 milhões de empregos. A meta do programa é permitir que as empresas de ESDM de Karnataka atinjam receita de USD 40 bilhões até 2025.

Documento disponível em:

http://registration.k-tech.org/docs/KESDM_policy_2017-2022.pdf

Lei da Autoridade de Inovação de Karnataka, 2020

Karnataka Innovation Authority Act, 2020

O governo de Karnataka criou a Autoridade de Inovação de Karnataka em 2020, que é responsável pela criação de “sandboxes” regulatórios em Karnataka. Os “sandboxes” são isenções legislativas e regulatórias que permitem a empresas inovadoras testar seus produtos no mercado, sem o impedimento de regulamentações legais onerosas, por um período de 1 ano, que pode ser renovado uma vez. A isenção aplica-se apenas a uma limitada zona geográfica, dentro do estado, mas permite testar em ambiente real produtos considerados inovadores pela Autoridade.

Documento disponível em:

<https://itbtst.karnataka.gov.in/storage/pdf-files/Karnataka%20Innovation%20Authority%20ACT.pdf>

Política para Startups de Goa, 2017 (ampliada em 2021)

Goa Startup Policy, 2017 (Extended in 2021)

A política foi introduzida em 2017 pelo Governo de Goa e foi renovada em 2021. Objetiva tornar Goa um destino convidativo para startups e criar um forte ecossistema de inovação no estado. As metas consistem na criação de 500 novas startups e de 6.000 empregos. A política busca desenvolver polos de tecnologia e inovação, centros de incubação e laboratórios de pesquisa e desenvolvimento. A política também oferece incentivos especiais para mulheres empreendedoras e oferece um subsídio mensal de cerca de USD 200 para startups em estágio inicial, juntamente com assistência de marketing ou suporte tecnológico do Fundo de Desenvolvimento de Mulheres Empreendedoras. O fundo será usado para apoiar até 40 startups lideradas por mulheres.

Documento disponível em:

<https://www.startup.goa.gov.in/Notification/Goa-Startup-Policy-2021.pdf>

Principais associações de parques tecnológicos, incubadoras, institutos de pesquisa e ambientes de Inovação

Estima-se que a Índia detenha o terceiro maior número de incubadoras e aceleradoras do mundo, atrás apenas dos EUA e da China. O número total estimado em 2020 era de 520, sendo que 11% do total se encontram em Bangalore, 5% em Mumbai e 3% em Pune. Juntas as 3 cidades respondem por quase um quinto do total. Cerca de 70% das incubadoras e aceleradoras estão vinculadas a uma universidade ou instituição de pesquisa pública na Índia. Os governos federal e estadual mantêm diretamente, por meio de suas agências e secretarias, outros 10% do total, o que implica ser a esfera pública responsável por, ao menos, 80% do total de instituições.

No âmbito privado, a concentração regional também é acentuada, com 45% das instituições localizadas em Bangalore e 19% em Mumbai. As iniciativas no âmbito privado têm preferência por um modelo de “aceleração” com programas de menor duração e focados em aumentar a capitalização dos participantes selecionados.

Ainda que os números absolutos sejam elevados, é importante ter em mente que os unicórnios indianos não são resultado da numerosa rede de incubadoras nacionais. As startups que participam dos programas de aceleração domésticos, muitos dos quais resultados de programas dos governos federal e estadual, ainda não lograram produzir companhias economicamente viáveis. Isso é perceptível no baixo grau de capitalização dessas empresas. Os dados disponíveis indicam que, em 2019, apenas 7 das 100 startups de maior financiamento (na categoria de até USD 1 bilhão de valor de mercado) passaram por esses programas e que apenas 12% das empresas que se beneficiaram de investimento “seed” até aquele ano haviam sido beneficiadas por esses programas. Esses dados excluem escritórios indianos de fundos, incubadoras e aceleradoras estrangeiras.

Inexistem indícios de uma transformação substantiva desse quadro, apesar do crescimento substantivo do ecossistema de inovação indiano desde 2019. Aceleradoras estrangeiras importantes, caso da techstars, e fundos de venture capital estrangeiros continuam a ser os principais vetores de incubação e de aceleração dos unicórnios indianos e das startups que devem atingir esse grau de capitalização no médio prazo.

Incubadoras

Techstars

Trata-se de importante incubadora e firma de investimentos americana que mantém um de seus aceleradores em Bangalore. É uma empresa de investimento que fornece acesso a capital, orientação individual, ampla rede de contatos, e programação personalizada para empreendedores em estágio inicial. A incubadora levantou, desde 2006, fundos de cerca de USD 24 bilhões e possui uma comunidade de mais de 5.000 mentores em todo o mundo. Já passaram por seu programa 20 empresas que detém hoje valor de mercado superior a USD 1 bilhão e o valor de todas as empresas que já passaram pelo programa é estimado hoje em cerca de USD 98 bilhões. Desde 2019, o programa Techstars Bangalore Accelerator é realizado todos os anos. A programação inclui apoio às startups e exploração conjunta de oportunidades no mercado global.

<https://www.techstars.com/>

TLabs, Bangalore

A TLabs é uma aceleradora de startups e um fundo “seed” para rodadas de estágio inicial de investimento. A incubadora executa um programa de orientação estruturado e intensivo para as startups selecionadas. Com um painel de mais de 100 mentores, que inclui empreendedores experientes e especialistas, a incubadora ajuda as empresas a crescer rapidamente em um programa de 16 semanas. Oferece às startups aceitas no programa financiamento de cerca de USD 3 milhões, espaço de trabalho e uma série de outros serviços de parceiros tecnológicos da instituição. É uma das aceleradoras indianas mais estabelecidas, com um total de 50 empresas em seu portfólio. Dentre as empresas que passaram por seu programa de incubação até o momento, 65% obtiveram investimentos adicionais de investidores externos em valores de no mínimo USD 450.000.

<http://www.tlabs.in/>

500 global

A 500 Global é uma empresa estadunidense de capital de risco com mais de USD 2,7 bilhões em ativos que investe em startups de tecnologia com altas taxas de crescimento. O fundo iniciou suas atividades na aceleração de startups em 2010 e é um dos maiores nomes no campo. Sua sede na Índia encontra-se em Bangalore e organiza programas com base nos requisitos das startups incubadas. Em média, o programa de aceleração do fundo investe cerca de USD 150.000 por uma participação de 6% na empresa.

Pessoa de contato: Zina Moukheiber, diretora sênior de comunicações globais

zina.moukheiber@500.co

<https://500.co/>

Surge

Uma iniciativa da Sequoia India (escritório indiano do fundo de venture capital americano Sequoia, famoso por seus investimentos em empresas de tecnologia), o Surge oferece um programa de 16 semanas realizado virtualmente para ajudar na construção de empresas e no crescimento de startups na Índia e em outros países do Sudeste Asiático. A Surge investe até USD 3 milhões em capital inicial nas empresas participantes do programa, que admite de 10 a 20 empresas.

<https://www.surgeahead.com/>

LetsVenture

A LetsVenture foi pioneira mercado privado do ecossistema de inovação indiano e permitiu que mais de 400 startups levantassem mais de USD 100 milhões em sua plataforma. É uma plataforma de captação de recursos focada em startups que permite levantar investimentos iniciais. A LetsVenture detém uma rede de 18.000 investidores em 60 países e 34.000 startups registradas, com 500 investidores institucionais. Seu conselho consultivo conta com membros proeminentes da iniciativa privada indiana, como Ratan Tata (presidente do Grupo Tata), Subrata Mitra (Accel India), e Mohandas Pai (Manipal Global Education).

Pessoa de contato: Sra. Shanti Mohan, co-fundadora

contact@letsventure.com

<https://www.letsventure.com/>

Rede de investidores Anjo de Mumbai

Mumbai Angel Network

Diferentemente dos outros programas de aceleradoras/incubadoras, é uma rede de investidores anjos que auxiliam o crescimento de startups selecionadas pelo programa. Iniciada em 2006, em Mumbai, e adquirida em 2023 pelo fundo indiano 360 ONE, a Mumbai Angels mobilizou até o momento investimento de USD 4 bilhões em cerca de 200 empresas. Seu portfólio é diversificado e não se restringe ao mercado indiano. Sua rede agrega mais de 700 investidores, em sua maioria pessoas físicas com alto patrimônio líquido, escritórios familiares, empresas e fundos de capital de risco.

info@mumbaiangels.com

<https://mumbaiangels.com/index.php>

Sociedade de Inovação e Empreendedorismo (SINE)

Society for Innovation and Entrepreneurship (SINE)

Criada em 2004, a Society for Innovation and Entrepreneurship (SINE), é uma organização abrangente do Instituto de Tecnologia de Mumbai (IIT Bombay). Trata-se de uma das primeiras incubadoras da academia com potencial para criar startups com foco no crescimento econômico, valor estratégico e relevância social. A SINE concede bolsas de prototipagem, fornece suporte de incubação para startups de tecnologia e também executa programas de aceleração em parceria corporativa. A SINE ofereceu suporte de incubação para mais de 200 startups. As empresas apoiadas pela instituição hoje tem valor de mercado avaliado em cerca de USD 2 bilhões. A instituição apoia startups em diferentes setores, embora a ênfase atual esteja no setor de saúde, que responde por até 55% do total.

Sociedade de Inovação e Empreendedorismo.

Pessoa de contato: Sra. Poyni Bhatt, Diretora Executiva

022 2576 7016

sine@sineiitb.org

<https://sineiitb.org/>

Venture Catalysts

Apoiando mais de 100 startups desde 2016, a Venture Catalysts é uma incubadora e fundo de capital de risco integrados. A incubadora realiza investimentos de USD 200 mil a 2 milhões em diversos setores e seu portfólio é avaliado em cerca de USD 720 milhões. Na Índia, a incubadora foi uma das primeiras a criar programas aceleradores diretamente vinculados a um fundo de capital de risco próprio, o 9 Unicorns (semelhante ao Y Combinator nos Estados Unidos). O programa já facilitou investimentos de USD 158 milhões.

info@venturecatalysts.in

<https://venturecatalysts.in/index.php>

Axilor Ventures

Com sede na cidade de Bangalore, o Axilor Ventures é um importante fundo “seed” para startups em estágio inicial e acelerador de startups. Apoiou mais de 80 startups e investiu em mais de 30 empresas. O Axilor conta com uma comunidade ativa de mais de 400 fundadores para compartilhar suas experiências e apoiar as empresas iniciantes. Seus setores de foco são consumo on-line, software como serviço (SaaS), tecnologia da saúde, inteligência artificial, fintech e internet das coisas. O Axilor investe em 8-12 startups a cada ano.

Pessoa de contato: S. Gopalkrishnan, fundador

carreiras@axilor.com

<https://www.axilor.com/>

Target Accelerators

A Target é uma cadeia de lojas de varejo dos Estados Unidos, com uma receita de mais de USD 93 bilhões. A empresa fundou, em 2014, o Target Accelerator Program (TAP) em Bangalore, na Índia, que se destina a investir em startups no mercado indiano, principalmente no setor de varejo. A aceleradora já trabalhou com 46 startups em 7 edições do programa. Foi um dos primeiros programas criados pelo varejo GCC (Global Capacity Center) na Índia.

TargetIndia.Communications@target.com

<https://india.target.com/>

Acelerador da Microsoft

Microsoft Accelerator

A aceleradora da conhecida firma norte-americana é um programa criado para capacitar novos negócios, trabalhar em colaboração com startups e fornecer ferramentas, recursos, conhecimento e experiência para seu crescimento. A aceleradora tem um programa de 14 semanas que oferece elementos como “CEO Coaching”, desenvolvimento da cultura da equipe, recrutamento de talentos, criação de canais de distribuição com empresas da Global Fortune 500, desenvolvimento de novos mercados, e execução de estratégias de entrada no mercado. As startups adotam o Microsoft Azure para fazer uso de seus serviços avançados de nuvem em áreas como big data, IoT, análises avançadas e serviços cognitivos. O Microsoft Accelerator hospeda as startups na cidade de Bangalore.

IndiaPR@microsoft.com

<https://www.microsoft.com/en-us/startups?rtc=1>

Prime Venture Partners

Criado em 2012, o fundo Prime Venture Partners privilegia empresas em estágio inicial e realiza baixo número de investimentos (6-8 por ano) com valores mais elevados, o que lhes permite ativo engajamento no desenvolvimento das startups que se beneficiam dos aportes. O fundo trabalha com seus parceiros em programas que duram de 12 a 18 meses. Seu portfólio conta com mais de 30 empresas em setores como fintech, SaaS, consumo, B2B, saúde, e educação.

Pessoa de contato: Sr. Sanjay Swamy - Sócio

info@primevp.in

<https://primevp.in/>

10.000 startups por NASSCOM

10000 Startups by NASSCOM

A iniciativa “10.000 Startups” da Associação Nacional de Empresas de Software e Serviços (NASSCOM), lançada em agosto de 2013, foi criada para ampliar o ecossistema de startups na Índia. O objetivo é permitir a incubação, financiamento e suporte para 10.000 startups de tecnologia em dez anos. A iniciativa oferece programas de incubação presencial e on-line, objetivando promover o empreendedorismo e fortalecer o apoio inicial para startups de tecnologia. Nos últimos 7 anos o programa ajudou a constituir 5.800 startups, com um saldo de 3.500 eventos e programas, 400 startups inseridas em ecossistemas globais de inovação e 150 novos produtos.

rkoyal@nasscom.in

<https://10000startups.com/>

CISCO Launchpad

Com sede em Bangalore o programa acelerador Cisco Launchpad é especializado em ajudar startups que trabalham com tecnologias disruptivas. Alguns dos setores privilegiados incluem: redes e infraestrutura; segurança; Internet das coisas; inteligência artificial; aprendizado de máquina; processamento de imagens; e tecnologias para a saúde. A incubadora aceita apenas 2 lotes de 6 a 8 startups por ano, pois têm um programa de 6 meses orientado por mais de 100 especialistas. Para além de orientação e financiamento, também oferece tecnologias da CISCO para apoiar as empresas participantes.

Pessoa de contato: Sruthi Kannan, chefe

ciscolaunchPad@cisco.com

<https://launchpad.cisco.com/c/index.html>

NSRCEL Nadathur S. Centro Raghavan para Aprendizagem Empreendedora

NSRCEL Nadathur S. Raghavan Centre for Entrepreneurial Learning

Criado sob a bandeira do IIM (Instituto Indiano de Administração), Bangalore, o NSRCEL incubou mais de 600 startups com um valor combinado de USD 1,5 bilhão. Eles ajudaram a engajar 115.000 empreendedores desde 1973.

Pessoa de contato: Prof. Srivardhini. K. Jha, Presidente

nsrcel.socialmedia@iimb.ac.in

<https://nsrcel.org/>

JIIF (Fundação de Incubação e Inovação JITO)

A Jain International Trade Organization (JITO) é uma organização de empresários, industriais e trabalhadores do conhecimento. A JITO Incubation and Innovation Foundation (JIIF) é uma rede de investidores anjo em rápido crescimento, com 450 participantes e portfólio de USD 1,4 bilhão composto por 75 empresas.

Pessoa de contato: Rajesh Jain. Diretor Encarregado

operation@jitojiif.com

<https://www.jitojiif.com/index.html>

Centros de Incubação Atal (AICs)

Atal Incubation Centres (AICs)

A Atal Innovation Mission (AIM) é um programa do governo indiano para promover a inovação e o empreendedorismo. O governo da Índia alocou um orçamento total de USD 20 bilhões no ano de 2022 para a iniciativa. A instituição é responsável pelo estabelecimento de Centros de Incubação Atal (AICs) e de Centros de Incubação Estabelecidos (EICs). Os AICs são instalações de incubação greenfield que apoiam startups, enquanto os EICs são estabelecimentos brownfield nos quais é oferecido apoio em termos de aprimoramento e atualização da capacidade de iniciativas de incubação já existentes. Desde 2016, os 68 centros do programa, em 18 estados, apoiaram 2.700 startups, das quais 900 foram fundadas por mulheres. Os centros AIC recebem aporte de até USD 100 milhões por um período de 5 anos; os centros EIC são elegíveis para uma subvenção de até USD 100 milhões em duas ou mais parcelas.

Pessoa de contato: Sr. Rohit Gupta, Diretor do Programa

md-aim@gov.in

<https://aim.gov.in/aic.php>

Centro de Inovação K-Tech

K-Tech Innovation Hub

Criado por meio de uma parceria da Karnataka Innovation and Technology Society (KITS) e do IKP Knowledge Park de Hyderabad, os centros de inovação K-tech são uma cadeia de incubadoras de startups de produtos de hardware no estado, com uma área que cobre cerca de 4.000 metros quadrados. Cada um dos 5 centros oferece uma instalação de prototipagem compartilhada com equipamentos como oficina de carpintaria, impressão 3D, oficina de metal, corte a laser, laboratório de eletrônica básica, ferramentas manuais, além de espaços de coworking, escritórios privados, e salas de treinamento. A rede IKP foi desenvolvida ao longo de duas décadas e oferece oportunidades para que as startups conheçam consultores, mentores, investidores e outras partes interessadas.

<http://ktechihub.com/about-k-tech/>

BRINC

A BRINC é uma firma de aceleração de startups presente em 7 países e entrou no mercado indiano em 2019. A BRINC na Índia estabeleceu parcerias com mais de 100 fundos de capital de risco. Seus programas abrangem temas como Blockchain e Web3.0, software como serviço (SaaS) e tecnologia voltada para o esporte. A empresa já facilitou um total de 239 investimentos. As rodadas de investimento conduzidas pela aceleradora resultaram em investimentos de USD 2,4 milhões em média.

Pessoa de contato: Karan Keswani, diretor administrativo

india@brinc.io

www.brinc.io/india

Serviços Globais de Incubação (GINSERV)

Global Incubation Services (GINSERV)

A GINSERV criou uma comunidade de mais de 65 startups, que arrecadaram USD 40 milhões em investimentos, gerando cerca de 5.000 empregos. A GINSERV atua facilitando o acesso a 30 investidores parceiros na Índia, além de fornecer uma infraestrutura “plug and play”.

Pessoa de contato: Dr. P K B Menon, Diretor Administrativo.

+91 9472700070

connect@ginserv.in

<https://www.ginserv.in/>

Centro de inovação do Instituto Internacional de Tecnologia da Informação- Bangalore

IIITB Innovation Center (International Institute of Information Technology- Bangalore)

O IIITB é uma universidade de ponta no setor de tecnologia da informação. A Universidade formou mais de 3.500 alunos e atendeu mais de 100 empresas de produtos e serviços do setor. O IIITB Innovation Center (IIITB IC) é uma incubadora criada para ajudar esses empreendedores a enfrentar desafios em um ambiente controlado. Desde a sua criação, em 2009, o IIITB IC concentrou-se em setores como educação, medicina/saúde, tecnologia governamental, cidades inteligentes, ciência de dados, computação cognitiva, robótica, drones, e tecnologia wi-fi. O centro de inovação oferece infraestrutura plug and play, orientação com especialistas do setor e outros inovadores.

Pessoa de contato: Prof: Srinath Srinivasa, Diretor.

innovate@iiitb.ac.in

<https://ic.iiitb.ac.in/>

Deshpande Startups

Deshpande Startups é um centro de incubação que trabalha em estreita colaboração com o governo do estado de Karnataka para auxiliar startups e criar um ecossistema de inovação. O centro já apoiou 300 startups, das quais 27% de mulheres empresárias e 79% de cidades no interior de Karnataka. A incubadora ajudou a criar oportunidades de emprego para 3.500 pessoas e comercializou 127 produtos.

Pessoa de contato: Dr. Arvind Chinchure, CEO

+91 968 665 4749

deshpandestartups@dfmail.org

<https://www.deshpandestartups.org/>

JioGenNext

Iniciado em 2017, a JioGenNext é uma incubadora da empresa indiana Jio, que integra o conglomerado Reliance Industries. A incubadora oferece às startups selecionadas um programa de acesso ao mercado no qual os empreendedores são aconselhados acerca da apresentação de seu plano de negócios e de seus conceitos para potenciais investidores. O JioGenNext incubou cerca de 160 startups e angariou investimentos de cerca de USD 270 milhões.

Pessoa de contato: Amey Mashelkar, chefe

info@jiogennext.com

<https://www.jiogennext.com/Home>

Mahindra Partners

A Mahindra Partners é uma incubadora e braço de capital de risco do grupo Mahindra, uma das principais indústrias de automóveis da Índia, sediada em Mumbai, e com investimentos no setor de maquinário agrícola no Brasil. A empresa se concentra em setores como logística, varejo, tecnologia limpa, desenvolvimento de habilidades, luxo, tecnologia de sensores e nuvem, mobilidade compartilhada e assistência médica.

Pessoa de contato: Zhooben Bhiwandiwala, Presidente

mpartners@mahindra.com

<https://www.mahindrapartners.com/index.php>

Parques Tecnológicos

Os Parques de Empreendedorismo Científico e Tecnológico (STEP)

The Science & Technology Entrepreneurship Parks (STEP)

Os STEPs foram criados pelo Conselho de Desenvolvimento do Departamento de Ciência e Tecnologia com o objetivo de promover uma reorientação na abordagem de inovação e empreendedorismo, buscando promover de maneira unificada diferentes aspectos do processo de inovação, como educação, treinamento, pesquisa, investimento e gestão. Os STEPs são intensivos em hardware, com ênfase em instalações comuns, serviços e equipamentos relevantes.

Os principais objetivos do STEP são estabelecer vínculos entre as instituições acadêmicas de pesquisa e a iniciativa privada. O departamento instituiu até agora 15 STEPs em diferentes pontos do país, que promoveram cerca de 788 unidades, gerando um faturamento anual de cerca de USD 1,3 bilhão e emprego para 5.000 pessoas. Os empreendedores patrocinados pelos STEPs criaram mais de 100 novos produtos e tecnologias. Além disso, cerca de 11.000 pessoas foram treinadas por meio de vários programas de desenvolvimento de habilidades do STEP.

Dra. Anita Gupta, Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia,

anigupta@nic.in

<https://www.nstedb.com/institutional/step.htm>

Parques Tecnológicos de Software da Índia, Pune (STPI-Pune)

A STPI-Pune é um centro de tecnologia da informação e tem sido o importante vetor do crescimento das exportações de software e hardware do estado nas últimas três décadas. O centro tem seis subcentros localizados em Aurangabad, Goa, Kolhapur, Nagpur, Nasik e Navi Mumbai. As unidades registradas no STPI sob a jurisdição do STPI-Pune contribuíram com USD 960 milhões em exportações de produtos e serviços de tecnologia da informação. O centro garantiu o crescimento das exportações de software de Maharashtra e Goa e ajudou a gerar empregos e oportunidades empresariais na região. O centro de Pune tem uma instalação plug and play de 3.500 metros quadrados para startups e empreendedores iniciantes.

Pessoa de contato: Dr. Sanjay Kumar Gupta, Diretor

+91 020 2298 1000

sanjay.gupta@stpi.in ; mah.info@stpi.in

<https://pune.stpi.in/en>

Institutos de pesquisa

inStem, Bangalore – Instituto Autônomo financiado pelo Departamento de Biotecnologia

inStem, Bangalore – Autonomous Institute funded by Dept of Biotechnology

O Institute for Stem Cell Science and Regenerative Medicine (inStem), é um instituto de pesquisa de ponta em Bangalore, dedicado ao estudo de células-tronco e biologia regenerativa com ênfase translacional. O instituto autônomo é financiado pelo Departamento de Biotecnologia (DBT) do governo federal indiano e sua estrutura de pesquisa é construída sobre um núcleo de pesquisa colaborativa com foco temático. O inStem adota abordagem interdisciplinar de pesquisa que inclui clínica e laboratório de pesquisa.

Endereço: GKVK – Post, Bellary Road, Bangalore 560065, Karnataka, Índia

+91 80 23666001 / 02

<https://instem.res.in/>

Instituto de Pesquisa Agharkar (ARI), Pune

Agharkar Research Institute, Pune

As atuais atividades de pesquisa e desenvolvimento do ARI abrangem todas as áreas das ciências da vida, distribuídas em seis temas diferentes: biodiversidade e paleobiologia, bioenergia, bioprospecção, biologia do desenvolvimento, genética e nano-biociência.

Agharkar Research Institute, Gopal Ganesh Agarkar Road, Pune – 411004
Maharashtra, Índia.

Telefones: + 91-20-25325000 / + 91-020-25653680

director@aripune.org

www.aripune.org

Centro de Nanociência e Ciências de Matéria Mole, Bangalore

Centre for Nano and Soft Matter Sciences, Bangalore

O Centro de Ciências de Nano e Matéria Mole (CeNS) é um instituto de pesquisa autônomo do Departamento de Ciência e Tecnologia do governo federal indiano. O Departamento subvenciona o CeNS para a realização de pesquisas básicas e aplicadas em nanociência e ciências da matéria mole. O centro atua sob orientação da “Nano-Mission” do governo federal da Índia.

Center for Nano and Soft Matter Sciences (CeNS), Arkavathi, Survey No.7,
Shivanapura, Dasanapura Hobli, Bengaluru – 562162.

+91 (0)80 296 300 89 / 90

censoffice@cens.res.in

<https://www.cens.res.in/en/>

Fundos de capital de risco ("venture capital")

Operam na Índia cerca de 665 fundos de "Venture Capital", destacando-se pelo volume de investimentos e pela qualidade do portfólio as seguintes firmas: Tiger Global Management; Sequoia Capital; Soft Bank; Alpha Wave Global; Accel; Lightspeed Venture Partners; Matrix Partners; Steadview Capital; Nexus Venture Partners; Elevation Capital. Dentre essas firmas, três não possuem escritório no país, quatro têm escritório em Mumbai; seis em Bangalore; três em Delhi (os fundos Sequoia, Lightspeed e Matrix têm escritórios em Delhi, Mumbai e Bangalore).

No ano de 2021 houve crescimento recorde no volume de investimento de "venture capital" no país, cujo valor total atingiu USD 38,5 bilhões, de acordo com a empresa de consultoria estadunidense Bain & Company, cerca de 4 vezes o valor do ano anterior (USD 10 bilhões). Em 2021, o mercado indiano foi o terceiro maior investidor no setor, à frente, inclusive, do Reino Unido (USD 36,6 bilhões de investimento em VC em 2021). Em 2022, a Índia foi o quarto principal destino de capital de risco no mundo, havendo recebido investimento de USD 24 bilhões, atrás de EUA, China e Reino Unido. A Índia atualmente é a origem de 106 startups com valor de mercado estimado acima de USD 1 bilhão.

Analistas reconhecem diferentes fatores como responsáveis pelo acentuado aumento no investimento em VC no país. O amadurecimento da infraestrutura digital indiana é um fator central, sendo de particular importância o estabelecimento, com apoio do governo, da plataforma de interconexão "IndiaStack". A "IndiaStack" permitiu a introdução do mecanismo de pagamentos digitais "Unified Payment Interface" (UPI) e do sistema de identificação "Aadhar", o maior banco de dados biométricos do mundo. As iniciativas viabilizadas pela introdução da plataforma criaram ampla disponibilidade, a baixo custo, de dados de potenciais consumidores para eventuais empreendedores e startups.

Os segmentos que têm atraído maiores influxos de capital são aqueles de "software como serviço" (SaaS), de fintechs, e de comércio digital, recebendo cerca de 75% do VC indiano no ano de 2021. O segmento SaaS apresentou crescimento expressivo, dada a capacidade de internacionalização das principais startups indianas no setor (Postman, BrowserStack). O segmento de fintechs, por sua vez, divide-se entre empresas de pagamentos digitais e os chamados "neobanks", que se dedicam a oferecer serviços bancários digitais de baixíssimo custo. Em 2022, os setores que mais atraíram investimento foram: educação (edtech), aplicativos de entrega (foodtech), comunicação, fintechs, e transporte.

Matrix Partners India

Fundada em Boston, em 1977, a Matrix Partners realizou investimentos de cerca de USD 5 bilhões nos EUA, Índia e China. A Matrix Partners India foi estabelecida em 2006 e se concentra em setores como tecnologia de consumo, B2B, e fintechs. O braço indiano administra USD 1 bilhão, investido em portfólio que abriga 100 empresas. O fundo se concentra em empresas que direcionam seus produtos e serviços ao mercado indiano.

Empresas de destaque no portfolio indiano: Ola, Ola Electric, Razorpay, Practo, VerSe Innovation, Bijnis.

Pessoa de contato: Sr. Rajat Agarwal, Diretor Administrativo

<https://matrixpartners.in/>

Sequoia India

Subsidiária da Sequoia Capital, sediada nos EUA, a Sequoia India foi fundada em 2006 com sede em Bangalore. É especializada em investimentos em estágio inicial e de crescimento em empresas privadas de tecnologia, incluindo tecnologia limpa, internet de consumo, criptografia, serviços financeiros, saúde, setor móvel e robótica. O fundo é reconhecido por seu histórico de investimentos iniciais bem sucedidos em empresas de tecnologia e realiza a saída dos investimentos, via de regra, no momento da IPO. A Sequoia India já investiu de USD 2 bilhões no mercado indiano.

Empresas de destaque no portfolio indiano: BYJUs, Carousell, Druva, Gojek, OYO Rooms, Tokopedia, Truecaller, Zomato.

Pessoa de contato: Sr. Rajan Anandan, Diretor Administrativo

<https://www.sequoiacap.com/india/>

Tiger Global Management

A Tiger Global Management é um fundo de investimentos estadunidense focado em empresas públicas e privadas nos mercados dos EUA, China e Índia. O fundo se concentra em um horizonte de investimento de dez anos e visa empresas de estágios iniciais a avançados, com ênfase em setores como fintech, tecnologia de consumo, inteligência artificial, aprendizado de máquina e automação. Estabelecendo seu escritório em Bangalore, o fundo transformou jovens empresas em unicórnios e contribuiu para a atenção internacional que startups indianas têm atraído nos últimos anos. Em 2022, a empresa atuou como principal investidor em cerca de 33 rodadas de investimento em startups indianas que angariam investimento total superior a USD 100 milhões cada.

Empresas de destaque no portfólio indiano: Sharechat, Flipkart, Zomato, Pharmeasy, PhonePe

<https://www.tigerglobal.com/>

Softbank

Holding de conglomerado multinacional japonês que se dedica a gestão de investimentos, o Softbank é conhecido por sua participação em empresas disruptivas nos setores de tecnologia, energia e financeiro. A empresa apoiou mais de um quinto dos unicórnios indianos e investiu cerca de USD 500 milhões em startups indianas em 2022, em comparação com um investimento de USD 3,2 bilhões em 2021. Muitos unicórnios na Índia são apoiados por Softbank como Blinkit, Unacademy, Lenskart, Snapdeal, Delhivery, ElasticRun, e GlobalBees.

Empresas de destaque no portfólio indiano: Flipkart, OYO, Meesho, Polygon, Swiggy.

<https://www.softbank.jp/en/>

Nexus Venture Partner

O fundo de capital de risco Nexus Venture Partner reúne capital americano e indiano e iniciou sua atuação em 2006. Seu foco é o investimento em estágios iniciais de startups. Além de ter uma base no Vale do Silício nos EUA, a empresa opera a partir de Mumbai e Bangalore, com foco em produtos de consumo, serviços ao consumidor, tecnologia da informação, comércio eletrônico, big data, pagamentos B2B, software como serviço (SaaS), inteligência artificial, aprendizado de máquina, agritech, entre outros. A empresa investiu em mais de 300 empresas com aportes que variam de USD 500 mil a USD 10 milhões durante os estágios iniciais.

Portfólio: Zepto, Unacademy, Infra.Market, Rapido, Hasura

Pessoa de contato: Sr. Anand Datta, Diretor

plans@nexusvp.com

<https://nexusvp.com/>

Accel

Com sede na cidade de Bangalore, a Accel é um fundo de capital de risco especializado em empresas em estágio inicial que se concentra em desenvolvimento de software e tecnologia da Internet. A empresa, com sede nos EUA, apoiou muitos dos principais unicórnios dos últimos 35 anos, como Braintree, Spotify, Etsy, Dropbox, Dropcam, Supercell, Vox Media, e Slack. No ano de 2022, a subsidiária indiana da Accel anunciou sua sétima rodada de investimento no mercado da Índia e do Sudeste Asiático, com aporte de USD 650 milhões.

Portfólio: Flipkart, Swiggy, Zetwerk, Blackbuck, cult.fit

Pessoa de contato: Pratik Agarwal, Diretor

<https://www.accel.com/india-home>

Alfawave Global

A Alfawave Global é uma empresa de investimento fundada em 2012 que atua em diversas classes de ativos, temas e geografias. Com sede em Nova York, a empresa tem um escritório na cidade de Bangalore. A empresa participou ativamente do mercado dos EUA e da Índia e investiu em várias startups importantes do mercado indiano com aportes que variam de USD 50 milhões a USD 150 milhões.

Portfólio: Ola, Swiggy, Alibaba, Bounce, Cars24, CRED, Dailyhunt, Delhivery, Dream11, Lenskart

Pessoa de contato: Navroz Udwadia, co-fundador

contact@alphawaveglobal.com

<https://www.alphawaveglobal.com/>

Elevation Capital

O fundo tem mais de 126 investimentos na Índia e no exterior. Em 2022, a empresa fez investimentos de cerca de USD 1 bilhão em 26 startups de tecnologia, em comparação com USD 560 milhões em 38 startups em 2021. Iniciada em 2002, a empresa investiu quase USD 2 bilhões em 10 startups que se tornaram unicórnios. O fundo busca investimentos em setores como produtos e serviços de consumo, tecnologia, mídia, educação, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, viagens e turismo. Seus investimentos variam de USD 2 milhões a USD 75 milhões em uma ou mais rodadas nas startups que integram seu portfólio.

Pessoa de contato: Mridul Arora, Sócio

info@elevationcapital.com

<https://elevationcapital.com/>

Steadview Capital

A Steadview Capital é uma empresa de gestão de investimentos focada na Índia com sede em Londres, Reino Unido. Detém cerca de USD 5 bilhões em ativos e iniciou suas operações em 2009. O fundo se concentra em investimentos de longo prazo em empresas públicas e privadas de alto crescimento e tecnologia. A maioria dos investidores é de perfil institucional, incluindo os fundos soberanos, doações universitárias, fundos de pensão, fundações e escritórios familiares.

Portfólio: Flipkart, Zomato, Polygon, Ola, Urban Company

inquiries@steadview.com

<https://www.steadview.com/>

Lightspeed India Partners

Fundada em 2000 nos EUA, o fundo já investiu em mais de 400 companhias. A Lightspeed India Partners (LSIP), fundada em 2007, tem escritórios em Delhi, Mumbai e Bangalore. A empresa investe em empresas de tecnologia em estágio inicial e de crescimento com uma forte base de operações na Índia ou voltadas para o mercado indiano.

Portfólio: OYO, Udaan, ShareChat, Acko, GlobalBees.

Pessoa de Contacto: Bejul Somaia, Sócio

bejul@isip.com

<https://lsvp.com/global-presence/lightspeed-india/>

Omnivore

O fundo investe em empreendimentos que se dedicam à inovação tecnológica na agricultura e nos sistemas alimentares. Com escritórios nas cidade de Mumbai e Delhi, a Omnivore investiu em mais de 30 empresas desde 2011. Seus setores de foco têm sido plataformas de agricultores e fintech, mercados agrícolas B2B, marcas de insumos agrícolas para o consumidor final, agricultura de precisão, tecnologias pós-colheita e ciências biológicas agroalimentares. A empresa anunciou em 2022 uma meta de USD 130 milhões para seu terceiro fundo.

Portfólio: DeHaat, Arya, Reshamandi, Stellapps, AgNext, Bijak, Ecozen, AGRIM, Eruvaka, Pixxel e Animall

Pessoa de contato: Mark Kahn. Sócio-gerente

info@omnivore.vc

<https://www.omnivore.vc/>

3one4 Capital

O fundo com sede em Bangalore investe apenas em empresas em estágio inicial, focadas em software como serviço (Saas), Internet do consumidor, fintech, saúde, digitalização de pequenas e médias empresas. O fundo foi classificado como um dos principais de capital de risco na Índia pela Preqin (um banco de dados de referência global para gerenciamento de ativos). O tamanho dos investimentos varia entre USD 300 mil e USD 5 milhões e seu portfólio inclui 4 unicórnios.

Portfólio: Licious, Open, Júpiter, Darwinbox, Koo App, Faircent, Tonetag, Tripoto, Bugworks.

Pessoa de contato: Pranav Pai, Fundador

hello@3one4capital.com

<https://www.3one4capital.com/>

Bessemer Venture Partners

Fundo de capital de risco reconhecido globalmente que investe em startups corporativas, de consumo e de assistência médica. Possui 200 empresas em seu portfólio com mais de 135 IPOs. Seu portfólio global inclui Pinterest, Shopify, Twilio, Yelp, LinkedIn, Wix, Fiverr e Toast. Em 2007, o fundo abriu escritório em Bangalore e entrou no mercado indiano, havendo investido em mais de 65 startups. Em 2021, o valor alocado ao mercado indiano era estimado em USD 220 milhões.

Pessoa de contato: Sr. Vishal Gupta, Sócio

press@bvp.com ; businessplans@bvp.com

<https://www.bvp.com/india>

Kalaari Capital

A Kalaari é um fundo de capital de risco focado em tecnologia em estágio inicial que investe em startups nos estágios “seed” e “series A”. A empresa financiou mais de 100 startups e levantou mais de USD 740 milhões em setores como comércio eletrônico, Internet, software e Fintechs.

Portfólio: Snapdeal, ElasticRun, Urban Ladder, Koo App, Bluestone.Jumbotail, Upstox

Pessoa de contato: Sra. Vani Kola, diretora administrativa

<https://www.kalaari.com/>

Rede Omidyar Índia

A Omidyar Network, iniciada por Pierre Omidyar (fundador do Ebay), é uma empresa de investimentos que privilegia startups com modelos de negócios voltados para os 500 milhões de usuários de internet que acessaram a Internet pela primeira vez por meio de seus telefones celulares entre 2017 e 2022. A empresa investe em empresas em estágio inicial e organizações sem fins lucrativos nas áreas de sociedade digital, educação, tecnologia emergente, inclusão financeira, cidades e inovação e inclusão imobiliária.

Portfólio: 1mg, Pratilipi, M2P Fintech, Scripbox, ZestMoney,
contact@omidyarnetwork.in

<https://www.omidyarnetwork.in/>

Chiratae Ventures

Seus setores-alvo incluem tecnologia de media e consumidor, software como serviço (SaaS), tecnologia da saúde, fintech, e “deep tech”. Eles investem em cerca de 125 empresas e administram fundo estimado em USD 1 bilhão. A empresa é um braço indiano da empresa de capital de risco IDG ventures, com sede nos Estados Unidos, que administra cerca de USD 6 bilhões em ativos.

Portfólio: Bizongo, Curefit, Firstcry, Lenskart, Myntra, Bounce, PolicyBazaar

Pessoa de contato: Sudhair Sethi,

contact@chiratae.com

<https://www.chiratae.com/>

Principais startups

O universo das startups indianas é heterogêneo e abarca desde precários microempreendimentos até sofisticadas companhias de tecnologia com valor de mercado na casa de bilhões de dólares. A inovação disruptiva no ecossistema indiano é capitaneada por empreendedores com acesso aos mercados de capitais internacionais e ao ecossistema estadunidense, frequentemente, por meio dos inúmeros escritórios internacionais de incubadoras e fundos de capital de risco no país, notadamente em Bangalore, Mumbai e Nova Délhi. Por essa razão, a seleção de startups a seguir, que não tem a pretensão de ser exaustiva, privilegiou as companhias de maior capitalização em cada um dos segmentos de destaque e dos estados sob jurisdição deste consulado.

Em uma seção separada, listamos algumas das startups que já passaram por uma oferta pública de suas ações (Initial Public Offering - IPO). As empresas representam os nomes mais conhecidos internacionalmente do ecossistema de inovação indiano e são consideradas as empresas mais maduras do setor. No entanto, suas dimensões e as restrições legais decorrentes de sua participação no mercado de ações impõe uma operação mais tradicional, justificando uma classificação à parte.

Nas últimas duas décadas, a Índia evoluiu de um centro mundial de terceirização de serviços de tecnologia da informação para um importante centro de pesquisa e desenvolvimento (P&D) para multinacionais e startups do Vale do Silício. A atividade de P&D no ecossistema acelerou significativamente a partir do final da década de 1990, quando centros offshore de P&D de grandes multinacionais do setor de tecnologia começaram a se instalar no país. Inicialmente se dedicavam a testes básicos, manutenção de produtos e desenvolvimento de software rudimentar, mas, nas duas décadas seguintes, aumentaram significativamente sua posição na cadeia de valor global. A transição refletiu-se na crescente sofisticação das startups indianas.

As startups indianas estão aumentando a sofisticação de sua propriedade intelectual, com a crescente presença de produtos e soluções exclusivos. O consumidor-alvo não se restringe mais ao público indiano e um número crescente de startups na Índia agora nasce para atender ao mercado global. Os empreendedores são mais experientes, com passagem por grandes multinacionais, frequentemente nos EUA ou na Europa. Além disso, o segmento de consumo de massa parece estar saturado, com as empresas vencedoras já definidas. Esse conjunto de fatores têm levado as startups a explorarem oportunidades em nichos específicos, onde ainda há margem para crescimento. O ecossistema de startups agora está se voltando para modelos de negócio B2B, que têm tecnologia profunda (“depp tech”) e inovação orientada por propriedade intelectual como fator principal. Além dos unicórnios atuais, as startups indianas têm se diversificado para setores como B2B, tecnologia da saúde, robótica, fintech, etc...

Maharashtra

Upstox

Fundada em 2009 com o nome “RKSV Securities”, a empresa é uma corretora de ações sediada em Mumbai. Oferece serviços de negociação em ações e commodities com descontos. Em 2016, a empresa lançou iniciativa pioneira denominada “conta e-Aadhaar” (Aadhaar é o número de identidade digital indiano) para facilitar o investimento no mercado de ações para pessoas físicas. A iniciativa atraiu investidores importantes para a empresa, como Ratan Tata, Presidente do Conselho do Grupo Tata entre 1990 e 2012. Em 2022, contava com 10 milhões de usuários e faturamento de USD 600 milhões.

Principais investidores: Ratan Tata, Tiger Global Management, Kalaari Capital e GVK Davix Technologies.

Pessoa de contato: Sr. Ravi Kumar, co-fundador

ceodesk@upstox.com

<https://upstox.com/>

Dream11- Dream Sports

Fundada em 2008, a startup é o primeiro unicórnio voltado para jogos eletrônicos (videogame) de esportes da Índia. Opera como plataforma de esportes de fantasia que permite aos usuários jogar críquete, hóquei, futebol, kabaddi, kandball, basquete, vôlei, rúgbi, futsal, futebol americano e beisebol. A empresa é a principal marca da Dream Sports, líder em tecnologia esportiva da Índia, que mantém parcerias com diversos órgãos esportivos nacionais e internacionais. A empresa tem uma base de usuários de 120 milhões e sua capitalização era avaliada em USD 8 bilhões em 2021.

Principais investidores: Kalaari Capital, Tiger Global Management, DST Global, D1 Capital, Falcon Edge, Redbird Capital, TPG, Footpath Ventures
Pessoa de contato: Sr. Harsh Jain, CEO.

<https://www.dream11.com/>

FirstCry

A FirstCry é uma loja online que oferece uma variedade de produtos para bebê e mães, fornecendo 1200 marcas nacionais e internacionais. Com sede em Pune, a empresa foi lançada em 2010 e sua capitalização de mercado é avaliada em cerca de USD 2,7 bilhões. Além de presença online, com mais de 92 milhões de usuários por mês, a empresa opera 400 lojas físicas na Índia.

Principais investidores: SoftBank, Premji Invest, ChrysCapital, TPG, Valiant Capital Partners, Mahindra Retail.

Pessoa de contato: Sr. Supam Maheshwari, CEO

<https://www.firstcry.com/>

Xpressbees

Startup de logística indiana que trabalha com várias empresas de comércio eletrônico no país, fornecendo soluções como B2C (Business to Consumer), B2B (Business to Business), Cross Border Logistics e 3PL (Third Party Logistics). A empresa opera cerca de 3.000 imóveis, com capacidade de armazenamento de 93 mil metros quadrados, e cerca de 3 milhões de remessas por dia. Iniciada no ano de 2015, a empresa foi avaliada em USD 1,2 bilhão em 2022.

Principais investidores: Blackstone, ChrysCapital, TPG Growth,

Pessoa de contato: Amitava Saha

<https://www.xpressbees.com/>

Pharmeasy

Iniciado em 2014, o Pharmeasy é um aplicativo de assistência médica ao consumidor, uma plataforma de entrega de medicamentos on-line projetada para melhorar a cadeia de suprimentos de produtos farmacêuticos. O aplicativo vende medicamentos e produtos de saúde e auxilia na conexão com farmácias locais e centros de diagnóstico para atender necessidades médicas, permitindo que os pacientes recebam serviços de saúde facilmente disponíveis, baratos e acessíveis. A empresa também possui um negócio de distribuição farmacêutica B2B que conecta mais de 1.000.000 varejistas a 4.500 distribuidores no país. O aplicativo tinha 25 milhões de usuários registrados e 8 milhões de pedidos em 2021. Naquele ano, a empresa foi a primeira farmácia eletrônica da Índia a se tornar um unicórnio e tem um valor de mercado avaliado em USD 5,6 bilhões.

Principais investidores: Prosus Ventures, Temasek, EvolutionX Debt Capital

Pessoa de contato: Dharmil Sheth, co-fundador

<https://pharmeasy.in/>

Infra.Market

Infra.Market é um mercado online para aquisição de materiais de construção. A plataforma permite que os usuários do setor imobiliário e de construção adquiram materiais como cimento, concreto pronto, agregados e produtos químicos. Atualmente, a empresa tem seu valor de mercado avaliado em cerca de USD 2,5 bilhões. Lançada em 2016, a empresa opera com clientes B2B e B2C e está associada a mais de 8.000 unidades de manutenção de estoque e 4.000 varejistas em 17 estados da Índia.

Principais investidores: Tiger Global Management, Accel Partners, Nexus Venture Partners, Innoven Capital

Pessoa de contato: Aaditya Sharda, co-fundadora

contact@infra.market

<https://infra.market/>

Karnataka

Flipkart

Fundada em 2007, o foco inicial da Flipkart era a venda de livros online, com um fundo inicial de cerca de USD 6.000. A empresa expandiu seu escopo de atuação e tornou-se um dos maiores mercados online indianos, sendo o principal competidor da Amazon no país. A Flipkart foi adquirida pelo Walmart (proprietário de 77% da empresa), em transação que consistiu em uma das maiores aquisições de comércio eletrônico já registradas. O valor de mercado atual da empresa é avaliado em cerca de USD 37 bilhões. A empresa almeja atingir USD 60-70 bilhões durante sua IPO, possivelmente em 2023.

Principais investidores: Tiger Global Management, DST Global, Steadview Capital Management, Tencent, Accel.

<https://www.flipkart.com/>

Byju's

Uma das maiores empresas de tecnologia educacional da Índia, a Byju iniciou suas atividades em 2015, oferecendo aulas online e ao vivo, bem como programas de aprendizado para turmas de 1 a 12 alunos. Fundada em 2011, a Byju está avaliada em USD 22 bilhões. Detém mais de 50 milhões de usuários registrados e 3,5 milhões de assinaturas pagas. A empresa está sediada em Bangalore e recebeu investimentos da iniciativa Chan-Zuckerberg. A Bju's está presente em São Paulo. A empresa anunciou que 11.000 professoras qualificadas da Índia, além de professoras contratadas localmente, atenderão a mercados como Brasil, México e Indonésia.

Principais investidores: Sequoia Capital India, Bond (San Francisco), Silver Lake, Blackrock, Sands Capital Management, Alkeon Capital Management, Sofina, Verinvest, Tencent, Canada Pension Plan Investment Board, Qatar Investment Authority.

Pessoa de contato: Byju Raveendran, fundador

<https://byjus.com/>

Medgenome

Medgenome é o único laboratório de testes genéticos credenciado pela CAP (College of American Pathologists) na Índia e oferece mais de 1300 serviços de testes genéticos, além de pesquisa genômica e soluções para pesquisa médica. A empresa terceiriza serviços de sequenciamento genético e é o maior laboratório de sequenciamento credenciado pela CAP no Sudeste Asiático, abrigando diversas plataformas de sequenciamento de genoma.

Principais Investidores: Novo Holdings, Leapfrog Investments,
Pessoa de contato: Sr. Sam Santhosh, fundador e presidente
research@medgenome.com

<https://diagnostics.medgenome.com/>

PhonePe

Empresa indiana de pagamentos digitais e tecnologia financeira fundada em 2015, oferece serviços em 11 idiomas regionais na Índia. O mercado indiano UPI (Unified Payments Interface) é dominado por 4 grandes empresas do setor: PhonePe, Google Pay, PayTM e CRED Pay. De acordo com a Corporação de Pagamentos Nacionais da Índia (National Payments Corporation of India), 49% do mercado pertence à PhonePe. A empresa tem seu valor de mercado avaliado em USD 12 bilhões. A empresa foi adquirida pela startup Flipkart em 2016

Principais investidores: Flipkart, Tiger Global Management, Tencent, General Atlantic.

Pessoa de contato: Sr. Sameer Nigam

<https://www.phonepe.com/>

Swiggy

Com valor de mercado avaliado em USD 10 bilhões, a plataforma de tecnologia de alimentos Swiggy, com sede em Bangalore, é uma das líderes em serviços de entrega de alimentos e uma das startups mais bem-sucedidas na Índia. Além da entrega de comida, a Swiggy também fornece entregas sob demanda sob o nome Instamart e um serviço de entrega de pacotes no mesmo dia chamado Swiggy Genie. A empresa iniciou suas operações em 2014, mas foi uma das empresas indianas que mais rapidamente se tornou um unicórnio em 2018. A empresa opera em mais de 500 cidades no país e emprega mais de 5.000 pessoas.

Principais investidores: Baron Capital Group, Sumeru Ventures, Prosus Ventures, Alpha Wave Global, Qatar Investment Authority, ARK Impact, Segantii Capital, Sixteenth Street Capital.

Pessoa de contato: Sr. Sriharsha Majety, co-fundador

<https://www.swiggy.com/>

Blackbuck

Fundada em 2015, esta startup de logística B2B é uma plataforma que reúne serviços relacionados ao transporte rodoviário, especialmente caminhões, em um único portal. A empresa fornece soluções de ponta a ponta para a cadeia de valor do transporte rodoviário - desde rastreamento de cargas, pagamentos, análise digital da conduta do motorista, até financiamento e requisitos de capital de giro. A empresa conta com 1.200.000 de usuários e tornou-se um Unicórnio em 2021. Sua IPO está prevista para 2023.

Principais investidores: Accel Partners, Flipkart, Tiger Global Management, Sands Capital, Sequoia Capital, Goldman Sachs Investments, IFC Emerging Asia Fund US.

Pessoa de contato: Sr. Rajesh Yabaji, co-fundador e CEO

Communications@blackbuck.com

<https://www.blackbuck.com/index.php>

Eletricidade Ola & Ola

Um dos maiores concorrentes do Uber no mercado indiano, Ola Cabs é uma multinacional de compartilhamento de viagens que, desde 2010, opera em outras áreas, incluindo serviços financeiros. A empresa opera em 250 cidades na Índia, na Austrália, na Nova Zelândia e no Reino Unido. A Ola detém uma subsidiária denominada Ola Electric, startup que fabrica veículos elétricos de duas rodas (motocicletas e scooters). A Ola Electric objetiva mudar o transporte de massa no país com a introdução de veículos elétricos de baixo custo e fornecimento de estações de carregamento.

Principais investidores: Softbank, Segantii Capital Management, Arrow Capital Partners, Tiger Global Management, Matrix India, Ratan Tata para Ola Electric.

Pessoa de contato: Sr. Bhavish Aggarwal, Fundador
media@olacabs.com

<https://www.olacabs.com/> ; <https://olaelectric.com/>

CRED

Fintech indiana com sede em Bangalore, fundada em 2018, é um clube para membros que recompensa pagamentos de faturas de cartão de crédito com ofertas. A empresa já tem mais de 5 milhões de usuários. O valor de mercado atual da empresa é avaliado em cerca de USD 6 bilhões. A CRED também fornece linhas de crédito de curto prazo.

Principais investidores: Tiger Global Management, Sofina Ventures, Alpha Wave Ventures, DF International, DST Global.

Pessoa de contato: Sr. Kunal Shah, Fundador

<https://cred.club/>

Startups indianas com IPO já realizada

Nykaa

A Nykaa é uma startup indiana de comércio eletrônico voltada para o varejo de produtos de beleza, bem-estar e moda por meio de sites, aplicativos móveis e lojas off-line. A empresa segue um modelo baseado em estoque com armazéns nas principais cidades da Índia e afirma trabalhar com mais de 200.000 produtos de 200 marcas. A Nykaa também é conhecida por lançar marcas internas e promover marcas internacionais de luxo na Índia. A empresa foi fundada em 2012 por Falguni Nayar com USD 2 milhões de recursos próprios e tornou-se um Unicórnio em 2020. A IPO foi realizada em 2021, atingindo valor de mercado de USD 7,4 bilhões. A proprietária tornou-se a mulher mais rica da Índia.

Principais investidores: Steadview Capital, fundos TPG Growth e Lighthouse.

support@nykaa.com

<https://www.nykaa.com/?root=logo>

CarTrade

Iniciada no ano 2000 e com sede em Mumbai, a CarTrade Tech Ltd é uma plataforma automotiva de venda de diversos tipos de veículos e serviços. A empresa fornece uma plataforma para a compra e a venda de carros novos e usados, veículos de 2 rodas e veículos comerciais. Possui uma rede de mais de 180 lojas próprias ou franqueadas, mais de 40 OEMs (Original Equipment Manufacturers) e 15.000 revendedores.

Principais investidores: Warburg Pincus, March Capital Partners, JP Morgan, Temasek

Pessoa de contato: Sr. Vinay Sanghi, Diretor Administrativo

<https://www.cartradetech.com/index.html>

Tracxn Technologies

A Tracxn é uma empresa de inteligência artificial. Fundada em 2013 e sediada em Bangalore, é uma das maiores plataformas do mundo para rastrear startups, empresas privadas e setores inovadores emergentes. Seu aplicativo conta com mais de 5.000 assinantes em mais de 30 países e seus clientes incluem fundos de capital de risco e de “private equity”, instituições financeiras, agências governamentais, aceleradoras, incubadoras e universidades. A Tracxn optou por fazer sua IPO em 2022.

Principais investidores: Elevation, Accel, Sequoia, Prime Venture Partners, KB Global Platform Fund.

Pessoa de contato: Sra. Neha Singh, cofundadora e CEO

fundadores@tracxn.com

<https://tracxn.com/?redirect=false>

DroneAcharya

Iniciada em 2017 e com sede em Pune, a Droneacharya Aerial Innovations fornece soluções e serviços para pesquisa, levantamento e processamento de dados com drones, bem como para treinamento de pilotos para os veículos não tripulados. O foco da empresa é atender indústrias como mineração, agricultura, petróleo e gás, linhas de energia, rodovias, transporte marítimo e planejamento urbano para serviços como inspeção, monitoramento e mapeamento. A empresa também fornece inspeção subaquática e criação de perfil 3D. A empresa é uma das primeiras na Índia a receber uma licença de Organização de Treinamento de Piloto Remoto (RTPO) certificada pela Diretoria Geral de Aviação Civil (DGCA) em 2022. A empresa entrou com um pedido de IPO no final de 2022 e é atualmente uma das startups mais lucrativas do país.

Principais investidores: Aegis Investments Funds, Maven India Fund, Nav CapitalGroup LLC, Zinnia Global Fund.

Pessoa de contato: Sr. Prateek Srivastava, fundador e MD

investidores.relations@droneacharya.com

<https://droneacharya.com/>

Nazara

A Nazara Technologies, com sede em Mumbai, é uma das principais plataformas de jogos e mídia esportiva da Índia, oferecendo jogos interativos e digitais. A empresa produz uma variedade de jogos para celular, como Kiddiopia, NODWIN, Sportskeeda, Halaplay and Qunami. A empresa detém hoje valor de mercado de cerca de USD 460 milhões.

Principais investidores: Hornbill Capital, GIC, Plutus Wealth Management, Seedfund, Sequoia Capital, Westbridge, IIFL Asset Management.

Pessoa de contato: Sr. Nitish Mittersain, co-fundador

info@nazara.com

<https://www.nazara.com/>

Meios de Comunicação Especializados

Inc42

A Inc42 é a maior plataforma de mídia tecnológica da Índia e atinge mais de 25 milhões de leitores, sendo popular entre os profissionais de tecnologia. Além de serviços tradicionais de notícias, o veículo organiza eventos e conferências dedicados ao ecossistema de inovação indiano. O portal oferece acesso a notícias mediante assinatura e acesso ao serviço DataLabs, que faculta acesso a bases de dados detalhadas sobre empresas e tendências de mercado. O portal também opera um braço de marketing e branding intitulado BrandLabs.

editor@inc42.com

<https://inc42.com/>

Entrepreneur India

A publicação Entrepreneur aborda temas relacionados à administração de empresas e ao empreendedorismo. A revista construiu uma comunidade de leitores que fornece aos empreendedores as informações necessárias para o crescimento de seus negócios. Está disponível em formatos impresso e online nos Estados Unidos, China, Índia, México, Oriente Médio, Filipinas e África do Sul.

<https://www.entrepreneur.com/en-in#>

VCCircle

Fundado em 2005, é uma fonte proeminente de notícias, informações, dados e análises sobre investimentos na Índia. Abrange negócios, saídas, fusões, aquisições, empreendedorismo, gestão e estratégia. Faz parte do grupo Hindustan Times Media (principal empresa de notícias da Índia).

reclamação@htdigital.in

<https://www.vccircle.com/>

YourStory

YourStory foi iniciado em 2008 como um blog sobre jovens empreendedores por Shradha Sharma, uma jovem executiva de mídia. O blog tornou-se uma plataforma sobre empreendedorismo e inovação popular no ecossistema de startups da Índia. A plataforma tem mais de 120 milhões de visualizações de conteúdo por mês e 4,6 milhões de seguidores nas redes sociais.

sales@yourstory.com

<https://yourstory.com/>

Principais eventos na área de CTI

Bengaluru Tech Summit

Um dos maiores eventos de tecnologia da Ásia e o principal evento de tecnologia da Índia, a Bengaluru Tech Summit, em Bangalore, é organizada pelo governo de Karnataka, juntamente com os Parques de Tecnologia de Software da Índia. O evento promove discussões internacionais entre diferentes setores do ecossistema de inovação, incluindo fintech, tecnologia da educação, tecnologia da informação e biotecnologia. Mais de 30 países participaram da edição 2022, com mais de 2000 startups e 500 expositores. O público visitante foi de 50.000 pessoas.

<https://www.bengalurutechsummit.com/index.php>

NASSCOM- Fórum de Tecnologia e Liderança

NASSCOM - Technology & Leadership Forum

O fórum é organizado pela Associação Nacional de Software e Serviços (NASSCOM), principal associação do setor de tecnologia da informação na Índia, reunindo mais de 3000 empresas membros. O fórum é realizado em modalidade híbrida (on e off-line). Sua edição de 2022 contou com a participação de 2000 delegados e cerca de 300 empresas em 50 sessões. Os painéis abordam as tendências mais relevantes do ecossistema de inovação indiano e do mercado de tecnologia da informação em âmbito global.

<https://www.nasscom.in/ntlf/#>

Makers Summit 2023 by Inc42

É o principal evento dedicado exclusivamente a startups na Índia. Teve sua primeira edição em 2021 pela Inc42, uma plataforma de mídia e informação voltada para o ecossistema de inovação indiano. O evento reúne mais de 5.000 empreendedores, formadores de opinião, e investidores para debater as estratégias das startups que mais crescem na Índia. A Makers Summit é um evento virtual e sua 3ª edição está prevista para os dias 24 e 25 de março de 2023.

<https://themakerssummit.co/>

SPiCE- iGaming

O “SPiCE India” consiste em evento dedicado ao segmento de jogos virtuais, que apresentou crescimento expressivo no sudeste asiático e na Índia nos últimos anos. A conferência reúne atores relevantes do segmento de jogos virtuais de todo o mundo. Na Índia, o evento é organizado há 3 anos e discute oportunidades e desafios do setor, bem como a postura atual do governo indiano em relação à regulamentação. Os organizadores também organizam eventos semelhantes na África do Sul, Sri Lanka, África Ocidental e Filipinas.

<https://www.sportsbettingevents.com/spice-india>

Grand Challenge-Karnataka

A Sociedade de Inovação e Tecnologia de Karnataka (KITS), juntamente com o Governo de Karnataka, organiza o “Grand Challenge-Karnataka”, sob a política de startups do estado. O evento consiste em concurso para soluções inovadoras em políticas públicas urbanas e tem como objetivo canalizar inovações de impacto social e apoiar o crescimento de startups. O programa é realizado desde 2016 e até o momento foram lançados 6 editais. Os 5 finalistas do concurso recebem cerca de USD 10.000 para a elaboração de um projeto piloto. Dentre os 5 finalistas, o vencedor recebe USD 60.000. Os editais buscam soluções inovadoras para desafios urbanos, como gerenciamento de água e esgoto, diagnóstico de doenças e infestações por pragas, prestação eficaz de serviços de saúde primários, combate à desnutrição e gerenciamento de tráfego em Bangalore.

<https://startup.karnataka.gov.in/grand-challenge-karnataka/>

Semana de Startups de Maharashtra

Maharashtra Startup Week

O evento é organizado pelo governo de Maharashtra para incentivar as startups locais a desenvolver soluções para os desafios de planejamento urbano enfrentado pelos municípios do estado. O evento, com a ajuda de outros parceiros do ecossistema, seleciona as 100 melhores startups para apresentar suas soluções aos jurados. As 24 vencedoras recebem até USD 15.000 junto com acesso a orientação e parceiros institucionais do governo por um período de 12 meses para implantar suas soluções.

<https://msins.in/startup-week>

Semana de Inovação

O Departamento de Promoção da Indústria e Comércio, juntamente com a Startup India, organiza uma série de eventos e workshops relacionados a startups ao longo da Semana de Inovação. A Semana da Inovação é organizada para comemorar o ecossistema de startups e, portanto, ocorre por volta de 16 de janeiro, o dia nacional de startups na Índia.

<https://www.startupindia.gov.in/innovation-week/#>

Maharashtra Grand Challenges

O Maharashtra Grand Challenge é uma iniciativa anual da Maharashtra State Innovation Society (MSIS) para promover o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios da gestão pública, à semelhança da semana de startups de Maharashtra. A edição de 2023 será realizada em parceria com o Departamento de Pescas do estado, e buscará ideias e soluções inovadoras para resolver problemas enfrentados pelo departamento. As candidaturas estão abertas a organizações com e sem fins lucrativos, instituições acadêmicas e agências governamentais nacionais e estrangeiras.

<https://msins.in/public/mh-grand-challenge>

Sinergias entre os ecossistemas de inovação no Brasil e na Índia

O Consulado do Brasil em Mumbai identificou como potenciais sinergias entre os ecossistemas brasileiros e indiano de inovação os seguintes temas: mercado para exportação de serviços em agritechs e em jogos eletrônicos (“gaming”); pesquisa e desenvolvimentos de produtos de biotecnologia (“health techs”). Os temas selecionados são relevantes para importantes setores do ecossistema de inovação brasileiro, no qual healthtech, agritech e indústria de jogos eletrônicos têm participação expressiva.

Agritechs

Do ponto de vista comercial, a maior oportunidade para a internacionalização de empresas brasileiras estaria na crescente demanda por tecnologia na agricultura indiana. A agricultura indiana é responsável por apenas de 16% do PIB indiano, mas é a fonte de subsistência para mais de 50% dos 1,3 bilhões de habitantes do país. O aumento da produtividade do trabalho no setor e, conseqüentemente, da renda dos agricultores indianos é uma prioridade para as instituições do estado indiano. A formação de capital bruto no setor ainda é baixa, o que significa que há espaço significativo para crescimento. Estima-se que o segmento de agritechs, por exemplo, represente oportunidade de USD 24 bilhões em 4 anos.

Embora a Índia tenha mais de 300 mil varejistas de insumos agrícolas e mais de 36.000 distribuidores, os agricultores indianos ainda não têm acesso a insumos de qualidade no momento adequado durante os ciclos de plantio. A acessibilidade não é o único problema. Os agricultores muitas vezes acabam com uma seleção pouco eficiente de insumos que leva a baixos rendimentos. A subutilização ou sobreutilização de fertilizantes e pesticidas é comum. Outro desafio fundamental são os baixos níveis de mecanização agrícola.

Destaca-se, nesse contexto, a demanda por soluções que aumentem a produtividade dos fatores de maneira sustentável. Um exemplo de relevo é o manejo de recursos hídricos. A Índia responde apenas por 4% das reservas mundiais de água potável e abriga 17% da população mundial. O World Resource Institute classificou a Índia em a categoria de alto estresse hídrico. Isso se deve principalmente ao fato de que o nível dos lençóis freáticos tem caído significativamente. Dois terços da terra cultivável na Índia é irrigada apenas por precipitação da chuva, enquanto 39 milhões ha são irrigados por lençóis freáticos e 22 milhões ha por canais. Nesse contexto, tecnologias de manejo hídrico, como micro-irrigação e soluções inovadoras para aumentar a eficiência de insumos hídricos na produção agrícola são de enorme relevância para a sustentabilidade da agricultura indiana.

O investimento no setor tem aumentado nos últimos anos, mas ainda é proporcionalmente menor ao observado outros setores, com investimentos de USD 1,6 bilhão em 2022.

Até o momento, parcela significativa das agritechs indianas têm se dedicado ao desenvolvimento de plataformas de comércio (“marketplaces”), não ao desenvolvimento de soluções que aumentem a produtividade dos fatores de produção, segmento no qual o Brasil detém expertise. Adicionalmente, a consolidação de plataformas digitais de comercialização de produtos agrícolas poderia fornecer canal de distribuição adequado a eventuais produtos brasileiros.

O maior desafio do setor diz respeito à fragmentação da propriedade fundiária na agricultura indiana o que eleva o custo da aquisição de consumidores, a exemplo do que acontece com as demais startups que vendem diretamente a consumidores finais (modelo “B2C”). Esses custos frequentemente comprometem a viabilidade financeira das agritechs indianas, razão pela qual agritechs capazes de explorar a significativa oportunidade do mercado indiano deveriam ser capazes de atender aos pequenos agricultores indianos de maneira eficiente.

Gaming

O segmento de jogos virtuais que apresenta rápida expansão na Índia. A indústria de jogos da Índia movimentou cerca de USD 1,23 bilhão em 2020 para USD 2,9 bilhão em 2023.

O país é o quinto maior mercado de jogos em celular do mundo devido à acessibilidade dos “smartphones”, às tarifas de dados de rede (entre as mais baratas do mundo) e à melhoria das velocidades de internet móvel, sendo o celular a plataforma de preferência por 94% dos usuários de jogos virtuais. Há na Índia 520 milhões de usuários de jogos eletrônicos, dos quais 115 milhões (22%) são usuários pagantes. O país contribui com 20% do total de downloads de jogos virtuais para celular no mundo. Em média, os jogadores gastam 3,1 horas por semana com jogos virtuais. Desde 2017, startups no setor receberam investimentos estimados em USD 3 bilhões.

O segmento tem se transformado na última década, em decorrência da quase universalização do acesso à internet por meio de smartphones. Empresas indianas cresceram e tornaram-se mais sofisticadas, o que propiciou o surgimento de produções mais ambiciosas e com custos mais altos, dedicados ao mercado indiano doméstico e à significativa diáspora indiana no exterior. O crescimento do setor pode proporcionar oportunidades para desenvolvedores brasileiros que desejem desenvolver produtos na Índia para o mercado indiano ou para terceiros mercados. Tendências recentes incluem o desenvolvimento de infraestrutura doméstica para o desenvolvimento de jogos; o crescimento de plataformas em nuvem; a monetização de jogos virtuais (“play to earn”); a formação de comunidades on-line e o desenvolvimento de conteúdo local (jogos que tematizam o imaginário a cultura e a mitologia indianas).

Healthtech

A Índia tem um longo histórico de fomento à pesquisa em biotecnologia, o qual remonta à fundação do Departamento de Biotecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia, em 1986, e beneficia-se dos investimentos em pesquisa realizados pelo setor farmacêutico, que é altamente capitalizado e cujo faturamento representou 1.72% do PIB indiano em 2021 (cerca de USD 55 bilhões). Centros de pesquisa como o Centro de Nanociência e Ciências de Matéria Mole - CENSE (<http://www.cense.iisc.ac.in/research-areas>), que integra este mapeamento, tem desenvolvido tecnologias que podem resultar em produtos inovadores e competitivos para o setor de healthtech. Exemplo das pesquisa que têm sido conduzidas no instituto é o desenvolvimento de biossensores elétricos de baixo custo para o diagnóstico de diabetes ou para a detecção de bactéria “E-coli” em amostras de água.

Em contatos mantidos pelo Consulado com o CENSE, representantes da instituição manifestaram disposição em colaborar com integrantes do ecossistema brasileiro de inovação, tanto startups quanto universidades e institutos de pesquisa. As áreas de cooperação poderiam incluir desenvolvimento de produtos, no segmento de circuitos eletrônicos, e cooperação em pesquisa científica. Adicionalmente, o CENSE colocaria à disposição de eventuais parceiros brasileiros suas instalações para fabricação de semicondutores (“fab”).

Sobre os

SETORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SECTECS)

O Itamaraty possui 58 setores especializados em ciência, tecnologia e inovação (SECTECs) em seus postos no exterior, aos quais se somam os escritórios regionais de representação do Ministério das Relações Exteriores em diversas capitais brasileiras. Os SECTECs atuam no sentido de prospectar oportunidades de cooperação e projetar as potencialidades do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação.

Contato dos SECTECs

África

África do Sul
Embaixada do Brasil em Pretória
sectec.pretoria@itamaraty.gov.br

América do Latina

Argentina
Embaixada do Brasil em Buenos Aires
sectec.buenosaires@itamaraty.gov.br

Brasil
Escritório de Representação em Salvador
erebahia.ba@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Belo Horizonte
ereminas@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação no Rio de Janeiro
ererio@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Florianópolis
eresc@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em São Paulo
eresp@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Porto Alegre
eresul@itamaraty.gov.br

Chile
Embaixada do Brasil em Santiago
sectec.santiago@itamaraty.gov.br

Colômbia
Embaixada do Brasil em Bogotá
sectec.bogota@itamaraty.gov.br

México
Embaixada do Brasil no México
sectec.mexico@itamaraty.gov.br

Peru
Embaixada do Brasil no Lima
sectec.lima@itamaraty.gov.br

Uruguai
Embaixada do Brasil em Montevidéu
sectec.montevideu@itamaraty.gov.br

América do Norte

Canadá
Embaixada do Brasil em Ottawa
sectec.ottawa@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Montreal
sectec.montreal@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Toronto
sectec.toronto@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Vancouver
sectec.vancouver@itamaraty.gov.br

Estados Unidos
Embaixada do Brasil em Washington
sectec.washington@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Atlanta
sectec.atlanta@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Boston
sectec.boston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Chicago
sectec.chicago@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Houston
sectec.houston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Los Angeles
sectec.losangeles@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Nova York
sectec.novayork@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em São Francisco
sectec.sf@itamaraty.gov.br

Ásia

China
Embaixada do Brasil em Pequim
sectec.pequim@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Cantão
sectec.cantao@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong
sectec.hk@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Xangai
sectec.xangai@itamaraty.gov.br

Escritório Comercial em Taipei
sectec.taipe@itamaraty.gov.br

Coréia do Sul
Embaixada do Brasil em Seul
sectec.seul@itamaraty.gov.br

Emirados Árabes
Embaixada do Brasil em Abu Dhabi
sectec.abudhabi@itamaraty.gov.br

Índia
Embaixada do Brasil em Nova Délhi
sectec.novadelhi@itamaraty.gov.br

Israel
Embaixada do Brasil em Tel Aviv
sectec.telaviv@itamaraty.gov.br

Indonésia
Embaixada do Brasil em Jacarta
sectec.jacarta@itamaraty.gov.br

Japão
Embaixada do Brasil em Tóquio
sectec.toquio@itamaraty.gov.br

Singapura
Embaixada do Brasil em Singapura
sectec.cingapura@itamaraty.gov.br

Tailândia
Embaixada do Brasil em Bangkok
sectec.bangkok@itamaraty.gov.br

Europa

Alemanha

Embaixada do Brasil em Berlim
sectec.berlim@itamaraty.gov.br

Áustria

Embaixada do Brasil em Viena
sectec.viena@itamaraty.gov.br

Dinamarca

Embaixada do Brasil em Copenhague
sectec.copenhague@itamaraty.gov.br

Eslovênia

Embaixada do Brasil em Liubliana
sectec.liubliana@itamaraty.gov.br

Espanha

Embaixada do Brasil em Madri
sectec.madri@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Barcelona

sectec.barcelona@itamaraty.gov.br

Estônia

Embaixada do Brasil em Talin
sectec.talin@itamaraty.gov.br

França

Embaixada do Brasil em Paris
sectec.paris@itamaraty.gov.br

Finlândia

Embaixada do Brasil em Helsinque
sectec.helsinque@itamaraty.gov.br

Hungria

Embaixada do Brasil em Budapeste
sectec.budapeste@itamaraty.gov.br

Irlanda

Embaixada do Brasil em Dublin
sectec.dublin@itamaraty.gov.br

Itália

Embaixada do Brasil em Roma
sectec.roma@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Milão

sectec.milao@itamaraty.gov.br

Noruega

Embaixada do Brasil em Oslo
sectec.oslo@itamaraty.gov.br

Países Baixos

Embaixada do Brasil em Haia
sectec.haia@itamaraty.gov.br

Polônia

Embaixada do Brasil em Varsóvia
sectec.varsovia@itamaraty.gov.br

Portugal

Embaixada do Brasil em Lisboa
sectec.lisboa@itamaraty.gov.br

Reino Unido

Embaixada do Brasil em Londres
sectec.londres@itamaraty.gov.br

República Tcheca

Embaixada do Brasil em Praga
sectec.praga@itamaraty.gov.br

Rússia

Embaixada do Brasil em Moscou
sectec.moscou@itamaraty.gov.br

Suécia

Embaixada do Brasil em Estocolmo
sectec.estocolmo@itamaraty.gov.br

Suíça

Embaixada do Brasil em Berna
sectec.berna@itamaraty.gov.br

Ucrânia

Embaixada do Brasil em Kiev
sectec.kiev@itamaraty.gov.br

União Europeia

Missão do Brasil junto à União Europeia
sectec.braseuropa@itamaraty.gov.br

Oceania

Austrália

Embaixada do Brasil em Camberra
sectec.camberra@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Sydney

sectec.sydney@itamaraty.gov.br

Contato

Consulado-Geral em Mumbai

+91 22 2283 4467/69/77

cg.mumbai@itamaraty.gov.br

Departamento de Ciência, Tecnologia e Propriedade Intelectual

Esplanada dos Ministérios Bloco H - Anexo II, Sala 213 - CEP. 70.170-900

(61) 2030-9164

dct@itamaraty.gov.br

